GILMAR O MAIOR ARQUEIRO DO CAMPEONATO DE 1952



Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 28 de Novembro de 1952 NUM. 403

JUNQUEIRA — O MAIOR!



1.º



2.º



3.º



4.º



5.º

FEOLA, AIMORÉ, PICABEIA, RATO E JIM LOPES ELEGEM OS CINCO GRANDES ZAGUEIROS ESQUERDOS Leia na pag. central

NOSSA OPINIÃO

ARBITRAGENS

Já discutimos centenas de vezes esse tão debatido problema das arbitragens de futebol no Brasil. Não há coisa mais séria, nem mais intrincada do que essa, para se debater, diariamente. Não passa uma rodada sem que não haja um caso complicado, uma grande celeuma, o erro clamoroso, inexplicavel, de um juiz. Já se cogitou de todas as formulas possiveis, imaginaveis, para solucionar o problema, sem que tenhamos encontrado o bom caminho.

A crise evolui quase continuamente, a despeito das medidas que são tomadas para debelá-la, das multiplas soluções que pareceram, de inicio, muito boas, porém, mais tarde, consideradas inocuas. O arbitro brasileiro, com toda a experiencia que tem do meio, fracassou redondamente. A falha consistiu, certamente, na ausencia de bom material humano, já que sua desmoralização adveio, em maior escala, no setor moral, onde se perdeu totalmente.

Dir-se-ia, como já ouvimos muitas vezes, que o principal culpado por essa grave anormalidade, é o diretor de clube, a quem compete a inescrupulosa função de desviar o arbitro para o mau caminho. Não se pode isentar o mentor de responsabilidade, mas tambem é certo que ele só aborda quem já é maleavel, por natureza, um juiz que não tenha, enfim, consistencia moral.

Houvesse um grupo de homens integros, executando sua missão com dignidade e altivez, e nenhum diretor teria coragem de oferecer dinheiro para que o seu clube fosse beneficiado. Alem do mais, já houve no futebol paulista casos típicos de juizes que se foram oferecer ao diretor.

Portanto, a propria classe se desmoralizou por si, embora se deva admitir que existem tambem bons elementos em seu seio. Estes pagam pelos pecadores, constantemente passam pelo vexame da venalidade sem que tenham a minima culpa. É o meio-ambiente que está completamente deteriorado, sendo dificil, senão impossivel restaurar o principio de decencia moral dentro dele.

Vale dizer ainda que o material humano não tem contra si somente a deficiencia moral, embora nela esteja a sua mais grave falha. Nosso arbitro, por formação, é incapaz, seu raciocinio não atinge os limites indispensaveis à boa execução do trabalho. Falta-lhe inteligencia para o bom cumprimento desta ingrata função, e como isto vem do berço, não é coisa que possa ser adquirida, nunca poderá ser perfeito neste particular.

O estrangeiro, por sua vez, ressente-se dos melhores requisitos, já que os enviados para o Brasil, em geral, não representam o que há de melhor na Inglaterra ou na Europa. Os bons juizes não querem trabalhar fora. Conhecem, por informações, a indole do torcedor brasileiro, não ignoram os defeitos comuns ao latino-americano, muito impulsivo, quase sem nenhuma educação quando se trata de futebol.

Daí sua relutancia em transferir-se para o Brasil. Os que concordam em vir, quase sempre não são completos.

De nossa parte continuamos convictos de que dos males é preferivel ficar sempre com o menor. Somos, portanto, pelo juiz estrangeiro, ainda que tenha falhas, ainda que erre tambem, muitas vezes clamorosamente, como sucedeu com Paolo

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, torcedor amigo, quanto tem sido inexoravel para com os juizes? Não há da sua parte, para com o apitador, a menor complacencia. Não existe um bocadinho de benevolencia, perdão nem para os pequeninos erros. Basta que qualquer um deles tenha este ou aquele senão, que erre num ou noutro lance, mesmo que seja tal erro insignificante, para que você o hostilize, para que lhe faça as mais duras criticas. E se você meu caro amigo, não há juizes que aguente, não há apitador que já beneficiaram seu quadro em outras jornadas, hoje, por um erro qualquer, não contam com o seu reconhecimento, com a compreensão de que o erro atual foi tão igual quanto àquele que existiu anteriormente e, por conseguinte, não existiu parcialidade mas sim equivoco comum, humano e por isso mesmo admissivel e desculpavel. No entanto, você, torcedor, tem sido rigido, demasiadamente rigido e até mesmo precipitado e excessivo no julgamento de um homem que quando acerta não faz mais do que a obrigação e quando erra não tem seu erro como possivel mas sim como proposito de prejuizo ou até venalidade. Assim, meu caro amigo, não há juizes que aguente, não há apitador que possa servir para o nosso futebol. Os nacionais já estão, todos, desmoralizados. São sempre julgados com antecedencia. Basta que surja a indicação de qualquer um deles para que você se julgue no direito de apontar o que ele vai fazer em prejuizo do seu quadro. Os estrangeiros tambem perderam o credito de confiança que contaram pela sua origem, ou melhor, por não pertencerem ao nosso meio. E, assim, nessa corrente, não há mai sarbitros rem ao nosso meio. E, assim, nessa corrente, não há mais arbitros do quadro principal da F.P.F. sejam magnificos. Não. Tenho visto arbitragens horriveis, algumas que cheguei a condenar inteiramente. Parece-me, porem, que há excessivo zelo de sua parte que você vive demasiadamente preocupado com os juizes e que, nos jogos, você observa mais a conduta do juiz do que a dos jogadores, com o objetivo de descobrir erros para depois afirmar que o seu juizo, adredemente feito, era exato. Você precisa ser mais tolerante, e menos pessimista, colaborando assim um pouco para que possa o certame prosseguir com os arbitros que temos. Você já pensou que não é possivel arranjar outro? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 33 - 3.o - Tel. 32-8466 - S. Paulo
☆
Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
☆
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 - Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O Comercial lutou como um leão diante do São Paulo. Atirou contra a superior envergadura tecnica do adversario a imensa boa vontade de seus integrantes. Tiramos o chapeu para os defensores comercialinos que em instante algum usaram de recursos ilegais para sustentar o empate. Já no primeiro turno no prelio contra o Corintians ficou demonstrada essa disposição impar para as lutas que exigem despreendimento e denodo. Honras em particular a Lamparina, Cavani e Pian. Que o exemplo seja imitado para novas sensações no campeonato paulista. Que os pequenos façam como os elementos alvirubros, roubando pontos dos grandes, marcando assim sua tragetoria com jornadas de grand eefeito, dando alegria aos torcedores.

MARAVILHA DO MUNDO

Finalmente, sairam os mentores tricolores do campo das promessas e deram o primeiro passo no sentido de dotar São Paulo de um estadio dos mais modernos do mundo. Chegam alguns até a acreditar em uma construção revolucionaria, pois toda a praça de esporte seria coberta, existindo um projeto mostrando a viabilidade dessa concepção. O exemplo merece ser imitado. Que não fique apenas restrito à coragem e visão dos dirigentes sampaulinos. Será, não resta duvida, a iniciativa particular de maior vulto nesse setor. Não apenas o futebol ganhará com isso, os demais esportes tambem, pois dos planos faz parte a ereção de varios locais para outras modalidades. Muito bem.

PEGOU A MODA

Quando no inicio do campeonato o Corintians disputou algumas partidas no periodo da manhã, ficou provado que a qualquer hora o futebol tem publico. As rendas foram compensadoras e parece que o exemplo será seguido. Jabaquara e XV de Piracicaba, chegaram a um acordo para a antecipação da peleja que disputariam à tarde, para as dez horas de domingo. Isto em face do prelio que efetuarão no mesmo dia, na cidade praiana, **Santos e Portuguesa de Desportos. Medida acertada e que certamente trará resultados financeiros animadores. Por seu lado, o implantador da idea — Corintians — tambem estará enfrentando o Nacional pela manhã, em Pacaembu.**

NOTA DO DIA

A Prefeitura de São Paulo está estudando uma solução para a realização das partidas noturnas no Pacaembu. Os responsaveis pelos destinos de nossa cidade estabeleceram os primeiros estudos para a aquisição de um gerador que pudesse anular o atual racionamento de energia eletrica. A abertura do credito para essa compra, deverá depender da autorização da Camara e assim sendo um credito especial precisará ser aberto. Varios administradores, interessados em não roubar a diversão predileta do paulistano procuram com a maior rapidez possivel transformar em realidade esse plano. Os geradores ficariam no maximo em quatrocentos mil cruzeiros. Esperamos as providencias.

Eu sou do contra

Tivemos outro prelio à tarde, em dia util. Como no anterior, foi possivel sentir que há interesse popular por tais confrontos e que, com o correr do tempo, o exito será completo. Mas, eu não me conformo que o futebol seja o primeiro e unico a sentir os efeitos do racionamento de energia elétrica. A medida que foi imposta parece forçada, já que noutros setores tudo continua como dantes, mesmo em se tratando de diversões. Se não, vejamos: pelos quatro cantos da cidade continuam a funcionar, à noite, fericamente iluminados, parques de diversões, circos e quermesses. Os cinemas mantêm suas sessões e até dão extras, com espetaculos pela manhã e pela madrugada. E o que eu deveria dizer dos clubes noturnos, nos quais campeia a jogatina? Nos bairros aristocraticos as ruas ficam iluminadas, às moscas, a noite toda. No entanto o Conselho Nacional de Racionamento de Energia Eletrica atingiu o nosso futebol, que gastava, em dois ou três campos, uma vez por semana, duas horas apenas. Tirou, assim, do povo, dos que trabalham durante o dia, um entretenimento. Fez, nada mais nada menos, do que fazem outras instituições publicas, municipais, estaduais ou federais, que nada dão aos desportos, mas dele sempre tiram quando surge a oportunidade de ferir as classes menos favorecidas, aqueles que nas praças desportivas encontram diversão, passam algumas horas esquecidos das filas, da falta dos generos de primeira necessidade, da elevação constante e acelerada dos preços. Infelizmente, desgraçadamente, é assim mesmo. A ação da dita Comissão, positivamente, não cabia no futebol, porque o dispendio, no mesmo, não era tão oneroso para a coletividade como é o consumo em outros setores. Tambem o Conselho Nacional de Desportos, essa famigerada herança de uma ditadura, nada fez para impedir que o futebol não fosse atingido. Ficou, como sempre, de braços cruzados, indiferente a todos os golpes que se desferem em seu prejuizo. E' assim mesmo! Mas no momento das campanhas politicas, quando vão se vagar as cadeiras das camaras e das assembleias, então os que as embicionem tudo prometem ao futebol para ter os votos dos seus adeptos. Por que agora, não se erguem vozes contra tão revoltante medida? Ninguem fala. O futebol só pode ser jogado com luz natural. E' por isso que eu, quando aparecem candidatos que se dizem esportistas, tenho vontade de meter a lingua entre os labios e soprar com toda a força dos meus pulmões. JOAO TEIMOSO

ONTEM

Novamente os arbitros teimaram em proteger os grandes clubes. E' um velho e pernicioso habito, que contamina o proprio juiz estrangeiro, trazido para o Brasil, em grande parte, para debelar esse mal. E' dificil descobrir o motivo desse condenavel procedimento, já que não é tão custoso ser honesto, sair do estadio com a consciencia leve. Não pretendo acusar nenhum apitador de venal, mesmo porque não os tenho nessa conta. Suponho que protegem os grandes pelo temor de que assim não procedendo podem sofrer graves consequencias. E' lamentavel, no entanto, seja porque razão fôr. Na sua espinhosa missão tem por obrigação ser correto, agir com absoluta isenção de animo, suceda o que suceder. Deve considerar tambem que dentro do criterio de beneficiar o São Paulo, Corintians, Palmeiras e Portuguesa, acabam não auxiliando nenhum deles, porquanto a posição dos concorrentes ao titulo fica sendo quase sempre a mesma.

HOJE

Fendeu-se, afinal, a terra no Palmeiras para a construção das piscinas. Velho sonho da coletividade alviverde que se destina a converter em realidade, depois de muitas tentativas frustradas, de inumeros projetos que nasceram de entusiasmo momentaneos, sendo mais tarde arquivados. Mario Frugiuelli iniciou as obras, prometendo que em maio estarão prontas. Francamente, não cremos que o socio alviverde possa tomar banho no seu tanque aquatico em tão curto prazo. A conclusão da obra, provavelmente, demorará mais um pouco, pelo seu vulto, pela sua grandiosidade. Porem, uma coisa é certa: Já foram iniciadas e o merito reside na iniciativa em si. E' quase tudo num empreendimento que vem sendo alimentado ha anos sem que algo de concreto fosse feito.

AMANHÃ

Nos ultimos dias, da semana houve uma correria tremenda nos corredores da F.P.F. por causa dos registros de profissionais. O prazo ia esgotar-se e todos os clubes queriam aproveitar as ultimas horas. A Ponte Preta e o Guarani figuraram entre os pretendentes que maior numero de futebolistas contrataram para o returno. izeram esforços para atrair às suas fileiras varios elementos. Ambos contam, agora, um plantel de mais de trinta profissionais. Esqueceram, naturalmente, que o numero de jogadores contratados não leva uma equipe a bom desempenho. O que vale é uma boa orientação da diretoria na hora de conseguir os reforços. G. G.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gonorrea Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides bocio, Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2265

DE 46 A 52 BRILHARAM EM SÃO PAULO GRANDES CRAQUES

Em 48 o trio final era formado por Caxambú, Domingos e Renganeschi – Claudio, o veterano de maior evidencia – Mauro desde que surgiu não deixou o posto – A decomposição da intermediaria famosa do São Paulo: Rui, Bauer e Noronha – Craques que o tempo consumiu – Agora começaram as revelações no arco – O interior contribuiu em 49 e 50 com Gatão e Maurinho

Desde que surgiu, MUNDO ESPORTIVO tem acompanhado todas as rodadas dos campeonatos paulistas, razão pela qual pôde escalar criteriosamente suas seleções, nas quais a própria história da evolução e decadencia dos craques está contida. Por elas, damos destaque ao tempo de cancha de Claudio e à constancia de Mauro. Em 1946 o ponteiro corintiano era eleito o maior da posição e depois de 6 anos, volta a ocupar o primeiro posto. Durante esse tempo, sofreu a pressão de vários competidores. Em 47, quando apareceu Lula com os tiros indefensaveis, foi preterido pelo palmeirense. Nessa ocasião, teve inicio seu periodo negro, quando, apesar de não comprometer, não alcançou destaque para ser escolhido como o mesmo valor de 46. No certame de 48, despontou a figura de Liminha na galeria dos grandes craques, juntamente com a safra revelada pelo Ipiranga. O atual extrema palmeirense, passou então a ocupar o posto, perdendo em 49 para Friaça. Depois disso ,até agora, só um nome toma conta de todas as seleções: Claudio.

O arco tem passado pelas maiores substituições. Caxambú foi o titular em 46, quando ainda moço defendia a meta da Portuguesa de Desportos com absoluto exito. Em 47, Oberdan ressurgiu em excelente forma conquistando a meta. Bino, do Corintians, impondo classe e elasticidade, foi o campeão em 48. Durando apenas uma temporada tambem, veio a seguir o reinado de Mario em 49 para em 50 voltar Oberdan. A renovação de valores começou a se processar a partir de 51, com a revelação de Muca e continuou no turno do atual certame com Gilmar na frente.

De Domingos e Renganeschi, zaga do scratch em 46 à Helvio e Mauro, parelha do turno de 52, poucas transformações foram vistas, já que os de agora desde que surgiram vem se mantendo em quase todos os torneios. Caieira e Renganeschi formaram a dupla de 47 e em 48 Mauro foi apresentado ao publico, conquistando imediatamente a posição que não abandonou até hoje. Teve como companheiros, Giancoli no ano que apareceu e Helvio de 49 até agora, exceção feita ao ano de 51, quando Murilo ocupou a zaga direita. .. ...

..A famosa intermediaria Rui, Bauer e Noronha, absoluta em 46 foi aos poucos se decompondo. Com a inclusão de Fiume na asa media esquerda em 47 perdeu a formação que parecia indissoluvel pela categoria dos seus integrantes. No ano seguinte, mais uma alteração sofreu, com a ascensão de Helio Ferreira, restando, portanto, somente Rui, Em 49, voltou Bauer à seleção e com a contratação de Alfredo, o São Paulo voltou a eapresentar sua intermediaria como a melhor do campeonato. Em 50 reestruturou-se inteiramente a peça com três novas figuras: Santos, Brandãozinho e Fiume. Era a Portuguesa de Desportos que se fazia respeitar com os bons valores que revelou. Daí para a frente, Santos não mais deixou a posição, mas Brandãozinho encontrou competidor em Villa no certame seguinte. No turno de 52, grata surpresa tivemos com a regularidade de Tanga do XV de Piracicaba, passando a ser o eleito no pivô, enquanto Mirim, o melhor elemento do Palmeiras, ganhou a asa media canhota.

A gloria é efemera, diz o refrão e Nininho pode afirmá-lo. De 46 a 50 só deixou de participar da seleção uma vez, sendo, portanto, em 4 anos o melhor centro avante dos nossos gramados. Em 49, Leonidas, no ultimo lampejo de sua carreira, roubou a posição e atualmente Carlyle é o de maior evidencia. Com Baltazar, ocorreu fato curioso. Em 46 era o meia direita titular, sendo-o tambem na temporada seguinte. Esteve apagado até 51, quando ressurgiu, não na meia e sim no comando da ofensiva. E' o unico a ocupar nos varios anos, mais de um posição. Em 46 a linha atacante foi formada por Claudio, Baltazar, Nininho, Canhotinho e Teixeirinha e em 47 despontou a ala esquerda lusa com Pinga e Simão. As maiores revelações observamos na ofensiva. Em 48 Liminha, Rubens e Bibe. Em 49 o interior deu sua contribuição com Gatão e em 51 com Maurinho. As seleções viram desaparacer Domingos, Renganeschi, Caxambú, Lula, Caiera, Bino, Pinhegas, Leonidas, enquanto outros veteranos como Helio e Oberdan dão o maximo para fugir ao ostracismo.

No desenvolvimento dos campeonatos, as diversas seleções formadas no 1.o turno foram as seguintes:

46 — Caxambu, Domingos e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Baltazar, Nininho, Canhotinho e Teixeirinha.

47 — Oberdan, Caiera e Renganeschi; Rui, Bauer e Fiume; Lula, Baltazar, Nininho, Pinga e Simão.

48 — Bino, Giancoli e Mauro; Rui, Helio e Alfredo; Liminha, Rubens, Nininho, Bibe e Pinhegas.

49 — Mario, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça Rubens, Leonidas, Gatão e Teixeirinha.

50 — Oberdan, Helvio e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão.

51 — Muca, Murilo e Mauro; Santos, Villa e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Maurinho.

TIVE PROPOSTAS

"Sim, há tempos, recebi propostas de clubes de São Paulo. O Palmeiras e o São Paulo estiveram interessados pelo meu concurso e tambem o America, do Rio. O Vasco da Gama, porem, não quis ceder, julgando-me imprescindivel ao seu plantel. Não vou dizer que não tinha interesse em vir, pois a gente sempre luta por uma posição melhor.

Depois, a Ponte Preta foi o clube interessado e como o Vasco pretendia Sabará, foi possivel a negociação. E estou satisfeitissimo, porque o ambiente em Campinas é dos melhores". Palavras de LOLA.

CLASSIFICAÇÃO

1.o	CORINTIANS	4
2.o	SÃO PAULO	6
3.o	PORT. DESPORTOS	8
4.o	PALMEIRAS	9
5.o	SANTOS	13
6.o	NACIONAL	15
7.o	IPIRANGA	16
8.o	XV DE PIRACICABA	17
9.o	JABAQUARA	18
10.o	GUARANI e XV JAU	19
12.o	PORT. SANTISTA	20
13.o	COMER. e PONT. PR.	23
15.o	RADIUM	24
16.o	JUVENTUS	28

NÃO EXISTIU A PONTE

Transformação radical se operou no conjunto da Ponte Preta. Quem viu o jogo com o Corintians, nem de leve poderia acreditar fosse o mesmo quadro que enfrentava o Santos, porque a diferença, não temos receio de dizer, foi do dia para a noite, da agua para o vinho. Iniciou o prelio em camara lenta e terminou muito pior, quase parada. Tornase mais incompreensivel essa mutação, quando se sabe que o onze campineiro possui elementos de boa categoria, de largo cartaz, e que vinham se destacando sobremaneira no campeonato. Contudo, despersonalizou o esquadrão, perdeu o clan da rigidez defensiva e rapidez atacante. E se houve um ou outro valor individual, estes não chegaram a se completar totalmente, ora pela falta de apoio, ora pela tatica deficiente empregada. Não teve nada de futebol, portanto, a Ponte Preta.

Devemos ressaltar que não compreendemos o sistema de marcação dos campineiros. Aquela formação de quatro homens recuados, com Lola destacado na frente, com o intuito de combater Antoninho, só poderia ocasionar o que ocasionou, sabendo-se, como se sabe, que o trio de ataque do Santos, em todas as pelejas, costuma construir desde o meio do campo. E Manuelito não é, nem nunca foi, homem para jogar atrás, na destruição. Se vimos Jansen recuado, procurando auxiliar o centro medio, pensamos que melhor seria o avanço de Manuelito, para policiar Otavio ou Carlyle, de modo a anular, logo de saida, as tramas que sempre foram realizadas pelos santistas inteiramente à vontade. Naquelas contingencias, com três homem cerebrais como o são Antoninho, Carlyle e Otavio, o melhor mesmo seria a marcação em cima.

O que se viu foi a consequencia logica de tanto desmando, com Lola completamente isolado e sem poder siquer apoiar, enquanto Jansen se desdobrava ingloriamente, porque, obrigado a recuar, tinha que levar a bola praticamente sozinho até o campo inimigo, vendo-se contido inumeras vezes. E quando largava o passe longo, os demais atacantes, presos no gramado, eram presa facil para os defensores do Santos. Vimos a brecha de Pascoal, mas não seria Naninho que poderia aproveitá-la, pela falta de rapidez. O mais indicado ainda seria Lanzoninho, desde que continuasse avançado, já que era o unico elemento em condições de fustigar a retaguarda santista. Os outros são lentos e Atis pôs em função um jogo excessivamente individual sem proveito, porque não teve capacidade para fugir de Helvio.

O grande mal campineiro, não há duvida, foi jogar parado, sem correr muito, mas temos que citar os defeitos da tatica defensiva e o recuo dos meias e até pontas, propiciando a comodidade. O recuo do ataque, aliás, pensamos, foi o resultado do isolamento de Lola, no comando da intermediária, que, diga-se agiu bem quando longe do adversario, mas nos confrontos pessoais perdeu-se. Foi a brecha que Antoninho explorou, vendo-o desajudado pelos companheiros. Se a Ponte mereceu os mais amplos elogios pela grande peleja contra o Corintians, hoje merece as maiores criticas. Foi pessimo o seu quadro.

COMO PERDEMOS

SEM CORRER, NÃO SE GANHA

"Francamente, o conjunto da Ponte, hoje, me decepcionou. Jogou completamente parado e assim nada adianta. Sem correr, não se ganha jogo, principalmente quando o adversario é perigoso. Aliás, devo ressaltar que o esquadrão do Santos apareceu bem, comandou a partida, justamente pela pessima exibição da equipe de Campinas. Essa é a grande verdade. De pouco ou nada podem adiantar taticas ou sistemas, quando não há velocidade. Não culpo o gramado, pois penso que é igual para ambos os quadros, embora o Santos o conheça melhor. O que houve é que não corremos, jogamos parados. O adversario aproveitou e ganhou. Nada mais precisa ser dito, mas estou bem desgostoso." Palavras de LELE'.

COMO VENCEMOS

FALTAVA CONFIANÇA AO SANTOS

"Como vi a partida? Ganhamos e está tudo bem. Não posso dizer que tenho problemas, pois o que faltava era confiança aos jogadores. E nesse caso o fator psicologico influiu muito. Antoninho não pode ficar de fora, pois ele tem que entrar em forma jogando, dado que, na cerca, seria mais prejudicial, dada a sua propensão para a gordura. Está indo bem. Por outro lado, pretendo conservar a equipe, os mesmos jogadores, eis que futebol é conjunto, é coesão. Não é um ou dois a jogar, mas 10 e isso só com a fixação de valores. Feito isto, o resto virá naturalmente e o onze melhorará e voltará aos seus melhores dias. Para domingo, ainda não sei como estão os craques, mas só em ultimo caso farei modificações". Declarações de ARTIGAS.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

ROBERTO CONFESSA

CURIOSIDADES DE ONTEM

Fui a Aparecida do Norte, de automovel, cumprir uma promessa. Esplendida foi a viagem de ida, com o carro ultimo tipo em otimas condições. Eramos cinco: eu, minha senhora e três amigos. Cumprida a promessa regressamos e o meu amigo, instado pela pressa, imprimia ainda maior velocidade ao automovel. Ninguem se preocupava com isso, pois sua capacidade de volante era comprovada. Todavia, a fatalidade é sempre imprevisivel. E antes de chegarmos a Santana, houve um acidente e o carro capotou. Rodopiou no asfalto, deu algumas piruetas e acabou ficando de rodas para o ar. O susto foi tremendo, porem, a surpresa foi maior ainda quando, deixando o automovel, vimos que não havia ninguem ferido.

x x x

A exemplo do que acontece com todo garoto eu tambem fui bastante travesso. Morava na Vila Maria Zelia, não muito distante do rio Tietê. Naquele tempo gostava de nadar. Mas vivia apanhando por desobediencia às recomendações de minha mãe, que me proibia de ir ao rio. Numa tarde estava todo gostoso dentro d'agua quando chegou meu irmão e me carregou a roupa. Deixou-me completamente nú à margem do rio. A tarde passou, a noite chegou e somente quando a lua já rolava no céu é que o mano surgiu com a roupa... O castigo foi grande, mas eu não me emendei.

— Em 1949 estava marcada uma partida entre Corintians e Ipiranga. Eu era aspirante e o Nilton havia assumido a direção tecnica do quadro de profissionais. Via naquele jogo uma oportunidade para estrear no onze principal. Mas acontece que Rubens, hoje meia do Flamengo, era o titular ipiranguista que eu deveria marcar. Nilton disse-me que não me escalaria porque minhas caracteristicas eram classicas e demasiadamente lentas para fazer marcação sobre Rubens. Fiquei de fora meio decepcionado, como se estivesse com um osso atravessado na garganta. Mas o interessante é que mais tarde acabei estreando justamente para jogar contra o Rubens. E terminado o jogo fui considerado entre os grandes valores da partida. Havia feito otima marcação.

— Ainda quando era aspirante do Corintians fomos jogar em Santos, contra o Jabaquara. Gilmar estava na meta dos aspirantes jabaquarenses e jogou uma barbaridade. Por outro lado, eu me destacava bastante no onze corintiano. Depois do jogo fui cumprimentar Gilmar e ao mesmo tempo fui tambem cumprimentado.

— Nunca gostei de matematica. No ginasio revelava verdadeira alergia por essa materia. Com esforços que me exigiam autenticos sacrificios tentava estudar essa disciplina, porem com pouquissimos proveitos. Em vista disso acabava sempre relaxando. As vesperas de um exame não sabia nada e somente cuidei de estudar um ponto: binomio do 2.o grau. Entrei para a prova somente sabendo essa equação algebrica. E para o cumulo de minha felicidade, ao ser sorteado o ponto, calume justamente o... binomio do 2.o grau. Fiz um exame espetacular, passando em matematica com media fabulosa sem saber nada.

— Quando jogava entre os aspirantes do Corintians, o meu maior prazer era assistir às partidas do esquadrão principal e ver em ação os grandes craques: Claudio, Touguinha, Domingos e outros. E ficava sonhando acordado, vendo-me ao lado deles, sendo craque tambem. Fazia planos absurdos e quando "acordava", com um balançar de ombros dizia a mim mesmo que aquele meu desejo era um absurdo. Mas, felizmente, os sonhos acabaram se concretizando e ainda pude vir a ser companheiro de Claudio e Touguinha, verdadeiros idolos de minha primeira juventude.

— Verdadeiramente preocupado fiquei quando nasceu minha filha. Minha espectativa era tremenda e eu não encontrava sossego em lugar nenhum. Nunca fui apreciador do fumo, porem naquele dia comprei um maço de cigarros. Fumei um cigarro atrás do outro esperando o fim da "festa". E quando recebi a noticia que tudo havia corrido bem, vi uma enfermeira vir em minha direção carregando duas crianças: seriam gemeos? Fiquei atonito, porem, logo em seguida percebi o equivoco. A minha filha vinha em seguida carregada por outra enfermeira.

Biografia

LIQUINHO

O novel ponta esquerda do Corintians chama-se Luiz Grizendi, nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, à 16 de maio de 1930. Conta, portanto, atualmente, vinte e dois anos de idade. Começou a jogar futebol no juvenil do E.C. Mineiro de Eletricidade, em sua terra, passando depois para o amador, integrando-o durante dois anos. Em 1948, passou para o E.C. Juiz de Fora, já como profissional e, como sempre, na ponta esquerda. Nesse clube ficou 3 anos, até maio de 1951.

Veio para o Garça nessa data e lá ficou até que um corintiano daquela cidade, Elu', a mando do clube do Parque São Jorge, convidou-o para uns treinos. Chegou em São Paulo dia 17, segunda-feira, à noite, sendo então apresentado ao tecnico Rato, que mandou ir treinar individual no dia seguinte, cedo. Na quinta-feira, realizou seu unico coletivo antes de estreiar, em Campinas. Liquinho é solteiro. Moço ainda, não foi de todo mal na estreia. Tem qualidades e a confiança do tecnico. Poderá corresponder, desde que tenha mais oportunidades.

BALTAZAR CAMPEÃO DO TURNO

Disparou na frente o Cabecinha de ouro — Mil e tantos votos adiante de Mauro

A apuração da semana solidificou a posição de BALTAZAR, que disparou na frente de MAURO, encontrando-se agora com cerca de mil e quatrocentos votos na dianteira. Foi só o Corintians ganhar o primeiro turno do campeonato para o "Cabecinha de Ouro" reafirmar seu prestigio e manter a liderança deste sensacional concurso. Não há duvida de que os sampaulinos são capazes de dar a virada e colocar seu zagueiro novamente na ponta da classificação, mas tambem é inegavel que isso tornou-se um pouco mais dificil, eis que, em todas as apurações, os adeptos da "fiel torcida" deram soberbas demonstrações da pujança com que se atiram à luta por Baltazar.

Enquanto isso, RODRIGUES permaneceu na terceira colocação, bem distanciado ainda de Mauro. Diga-se, todavia, que o Palmeiras não está desinteressado. Haja visto que as votações no ponta são sempre muito boas, com grande regularidade, nunca descendo dos 3.000 votos. Duelo sensacional vem sendo travado entre MURILO, PINGA e HELVIO Uma dureza, sendo que nesta semana o zagueiro corintiano, apesar de se encontrar no "estaleiro" voltou a liderar esse bloco intermediario, embora bem proximo do craque "luso" e do proprio santista. Diferença minima entre eles.

Mas, os sampaulinos e palmeirenses estão aí mesmo e muita coisa ainda pode surgir. Vejamos os VINTE PRIMEIROS classificados após a apuração desta semana:

BALTAZAR	94.868
MAURO	93.401
RODRIGUES	92.694
MURILO	70.270
PINGA	70.185
HELVIO	69.952
CLAUDIO	48.942
JAIR	48.546
ALBELLA	46.770
RUI	42.736
FIUME	42.069
SANTOS	39.937
LUIZINHO	37.797
BAUER	35.248
BRANDAOZINHO	30.872
JULIO	29.119
AEDO	26.934
ANTONINHO	26.609
SABARA'	25.906
CIASCA	24.796

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR PONTONI

Quem quizer ser craque de futebol tem que começar nos "potreros". "Potrero" na minha terra é o aqui denominado campinho de varzea e até, muitos podem entender assim, os quintais das residencias antigas. Um "potrero" e uma "pelota de trapo". Pelo menos, comigo foi assim, embora o menino tenha que ter disposição e entusiasmo pelo futebol, tendencia mesmo. Esse, aliás, é o primeiro grande passo, aquele que faz com que não se possa ver uma bola sem que se sinta imediatamente o desejo de chutá-la ou controlá-la. E acrescento que é muito dificil esse periodo inicial, pois a bola de meia não é assim tão sopa. Houve bola de meia para mim e até bola de farrapos de papel. Varios jornais bem amarrados e, pronto, lá estavamos nós, eu e os outros meninos de Santa Fé, correndo e procurando fazer gols ou defendê-los. Desde o principio quis ser meia direita, mas as posições aparecem com o tempo.

Outro fator que influi bastante é a observação acurada dos craques da época. Tem que se estudar detidamente, com esforço, como fazem os jogadores no gramado e eu sempre entrei de graça nos estadios ora pulando cercas ou muros, ora pelas mãos de uma pessoa mais velha. Desde que estava nas populares ou arquibancadas, olhava o jogo, mas observava o modo do controle do balão ou os tiros à meta e tambem os passes. Está visto que eu queria ser atacante e um dos elementos que mais me chamou a atenção, nos meus tempos de menino, foi o meia Rivarola, que hoje parece é treinador em Minas Gerais. Os brasileiros, penso, não chegaram a conhecê-lo de perto. Depois, fui para o Gimnasia Y Esgrima, onde travei contacto mais direto com o couro e com as chuteiras. Graças a Deus, subi depressa, sendo que, em 45, fui para o San Lorenzo, formando de centro-atacante pois julgaram que era minha posição certa, pela facilidade de jogar atrás ou na frente. Não posso esquecer aqui o nome do tecnico Pedro Omar que me auxiliou bastante. E tive oportunidade de admirar Domingos da Guia, o maior craque estrangeiro já surgido na Argentina.

Depois de tudo isso, já conhecendo todos os segredos da pelota, só a seleção pode completar o nosso desejo. E alcancei-a em 45, 46 e 47. Tudo é questão de vontade, esforço e dedicação, como se vê. E, sobretudo, de tendencia para o futebol.

A MAIOR AMBIÇÃO DE RUBENS

CASAR TER UM LAR E SER FELIZ

Rubens retornou auspiciosamente, tomando conta da zaga direita palmeirense e foi escolhido para responder as perguntas da semana:

COMO SE PODERIA RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?

É muito dificil. Há tanta coisa para resolver que nem é bom começar a falar...

O QUE É PIOR: SER PRESIDENTE DE CLUBE OU JOGADOR? POR QUE?

Ser jogador é a pior coisa do mundo. É duro enfrentar a critica. As vantagens são pequenas diante das dificuldades.

QUAL A PIOR POSIÇÃO DENTRO DE UM QUADRO? POR QUE?

A meta. É preciso muita pericia e a responsabilidade é enorme.

QUANTOS ANOS UM CRAQUE PODE AGUENTAR?

Depende da maneira como se cuide. Sendo metodico vai além dos 30 anos.

ACHA QUE PELO SEU AMPLO SENTIDO DE IMPROVIZAÇÃO O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DAR-SE-IA MELHOR LONGE DA RIGIDEZ DAS TATICAS AUTAIS?

O futebolista nacional tem que dar expansão ao seu instinto. É improvizador por natureza e tem que mandar as favas as taticas. Na verdade, quando se ganha, todo o mundo elogia a tatica acertada...

QUAL O PIOR INIMIGO DE UM CRAQUE FORA DO CAMPO?

Mulheres e bebidas.

SE FOSSE TECNICO O QUE PREFERERIA: ATAQUE FORTE E DEFESA FRACA OU O CONTRARIO? POR QUE?

A melhor defesa é o ataque, dizem os entendidos. Por isso, siga-se o refrão...

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL (IMPEDIMENTOS, TIROS INDIRETOS, SOBRE PASSOS) PODERIAM SER ABOLIDAS POR DESNECESSARIAS? POR QUE?

O impedimento é dispensavel. Traz muita confusão na verdadeira interpretação, provocando ondas na torcida, jogadores, dirigentes e muitas vezes nos proprios apitadores. Abolindo-o contribuiriamos para pacificação do nosso conturbado futebol.

FORA DO FUTEBOL LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE?

Quem não gostaria de ter uma vidinha mansa, com sossego de espirito e sem problemas!

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM OU ACHA QUE TUDO CANSA NA VIDA?

Creio que até a juventude aborrece. Deve ser bom envelhecer e descansar.

QUAL FOI A MAIOR INVENÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS?

Televisão.

QUANDO NÃO HÁ JOGOS AOS DOMINGOS O QUE VOCÊ FAZ A TARDE?

Fico em casa ouvindo radio e lendo jornal.

QUAIS OS MAIORES IDOLOS QUE JÁ ENFRENTOU OU JOGOU COM ELES?

Desde garoto admiro Jair. Foi o meu maior idolo. Agora estou ao seu lado.

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL, QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?

Quando vesti pela primeira vez a camisa do Palmeiras. A emoção foi muito forte.

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DE 52?

Cerry do Nacional. Joga por dois...

QUAL O TIPO DE AVANTE MAIS FACIL PARA MARCAR?

Aquele que prende demasiadamente a bola. Dá tempo para a colocação...

QUAL A MAIOR AMBIÇÃO DE SUA VIDA?

Casar, ter uma esposa, um lar e ser feliz.

QUAL O MELHOR QUADRO INTERIORANO?

Ponte Preta. Gosto muito do Radium tambem.

E O MAIOR CRAQUE EM ATIVIDADE NO CAMPEONATO PAULISTA?

Jair.

DOMINGOS LEONIDAS E FEITIÇO GRANDES JOGADORES QUE FRACASSARAM COMO TECNICOS

Domingos da Guia, soberano entre todos os monarcas, foi um desastre como tecnico — Equilibristas de diplomacia e lutadores de carta branca — Luizinho, Leonidas e seu triste fim — Vicente Feola e Jim Lopes só viram bola de longe — De Domenico e Zezé Moreira, mesma intenção, dois modos e duas aceitações — Aimoré, o que foi grande na meta e na orientação — Feitiço, Valdemar de Brito, Romeu, Jurandir e Villadoniga não foram craques na profissão — Rato, o diplomata combatido, mas conservado

Ser tecnico, no Brasil, é dificil. Mas não tanto como conseguir se manter como tecnico. No primeiro caso, são muitos os entraves. Entraves naturais, como a ascendencia moral sobre os jogadores, a obtenção da famosissima carta branca, a erudição sobre taticas, tudo isso, naturalmente, completando reais conhecimentos sobre o futebol. Tivemos e temos dezenas de homens capazes de responder por esses quesitos. Na segunda situação, porém, muitas vezes é necessario não ter tudo isso, isto é, se submeter aos caprichos cada vez mais melindrosos dos profissionais, deixar que até o zelador dê palpite na escalação, não estipular que tal elemento execute tal função em capo, porque ele poderia se ofender, servir de armazem de pancada para a critica. Ou senão, ser um diplomata fino, ou melhor, um equilibrista, que aceite as imposições da diretoria de um lado, os reclamos da torcida de outro, que satisfaça em parte a gritaria dos "palpiteiros" na cronica e assim por diante. Conseguir se manter como tecnico, pois, é que é o problema. Não adianta o diploma conquistado na escola oficial nem nos bancos mais duros e rudes da experiencia propria.

Tivemos "coachs" de todos os tipos, com todas as especies de credenciais. Domingos da Guia, por exemplo. Quem mais abalizado e autorizado do que ele para dirigir um quadro de futebol? Rei dos reis, grande cabedal tecnico, larga bagagem de experiencia. Discipulos humildes prontos a se sacrificarem ante o que o grande, incomparavel mestre determinasse. Fracassou lamentavelmente. Não passou de uma tentativa, uma tentativa ruinosa e que lhe trouxe a nodoa que, jogando, jamais angariou. Leonidas tambem. Por um ou por outro motivo, caiu da corda bem cedo e se estatelou no picadeiro, lá embaixo, cercado de odios, de risos ironicos e de poucos, muito poucos lamentos. Foi outro idolo mal acabado, assim como seu colega de muitas glorias Luizinho. Cerebral no campo. Orientador por excelencia, autoritario, incomparavelmente tecnico e completo. Tateou como uma criança no onze bisonho do Ipiranga. Pode-se dizer mesmo que Luizinho foi uma das maiores decepções entre os nossos grandes jogadores aspirantes a tecnico. Reunia possibilidades. Jogando, não fôra nunca somente um instrumento de outros raciocinios, como a maioria. Tinha iniciativas, comandava o quadro em momentos dificeis. Mas parece que o seu receptor de ideias era a bola. Lidando com ela apenas por teoria, em quadros negros ou em instruções vocais, se perdeu. Del Debbio durou mais e chegou a brilhar. Deu-nos campeonatos brasileiros, oscilou no Corintians e caiu na Ponte Preta. Feitiço tambem tentou, mas pouco ou nada conseguiu, o mesmo se dando com Valdemar de Brito, Zezé Procopio, Romeu, Jurandir, todos artigos de luxo no nosso passado futebolistico.

Enquanto isso acontece com "azes", há nomes como Flavio Costa, que jamais passou de um jogador mediocre, chegar a ser "vitalicio" da seleção brasileira, ter inimigos criados pela sua evidente falta de honestidade na seleção de valores, mas nunca ver completamente contestado o seu valor intrinseco, a sua capacidade de orientador. Vicente Feola e Jim Lopes tambem. Se viram bola, foi de muito longe, sem chegar a dominá-la completamente. Mas dominaram conjuntos inteiros. Foram responsaveis por jornadas brilhantes de quadros e seleções. Vão às vezes aos tombos, dão cambalhotas no palco tragi-comico do nosso futebol, mas se reerguem e vão se aguentando. Idem com De Domenico. Há quem diga que o preparador nacionalistas seja o melhor de todos os que existem em São Paulo atualmente, mas não teve a sorte, por exemplo, que Zezé Moreira teve no Rio. Os dois são adeptos das taticas defensivas, embora haja diferença essencial no modo com que as executam. Um é do homem a homem, outro é da distancia. Os dois precisam ter elementos maleaveis, submissos. Zezé Moreira conseguiu-os num grande clube. De Domenico nunca, apesar de ter chegado a brilhar no Palmeiras. Faz milagres no Nacional e pode se vangloriar de ser o que tem o chão mais firme sob os pés, nesta terra antitecnica.

Diferente do irmão, Aimoré é dos poucos que se completaram. Foi um grande goleiro, não deixou de ser igualmente grande tecnico. Não inventou modas. Sua inteligencia é usada na hora, de acordo com as circunstancias, embora por teoria, seja muito amigo da objetividade, do simples. Mas tem um grande, um imperdoavel defeito: tem a mania da carta branca. Não é bom ator, não simula, não encena. É aquilo que ele quer e pronto. Brandão tambem é teimoso. Craque discreto, vitima de um acidente que o afastou precocemente dos campos, brilhou mais no futebol como preparador. E começou entre os proprios colegas, o que foi mais dificil e atesta que, anteriormente sua conduta fora de molde a não suscitar, posteriormente, rancores nem desrespeitos. Houve mesmo um tempo em que se dizia que os seus pupilos o amavam e que era a ele que dedicavam as maiores vitorias. Foi digno ainda quando não se submeteu às exigencias das manchetes" e dos caprichos. Desterrou-se voluntariamente, mas tem caminho aberto para voltar, quando bem entender. Begliomini e Villadoniga foram companheiros de equipe. E ambos fracassaram no Guarani. O uruguaio foi muito mais jogador que o "Belo Homem", mas como treinador ficou por baixo. Rato, no Corintians, entrou no lugar de um Nilton que se fizera querido e respeitado. Liquidou o campeonato de 51 e vem na frente, em 52. Em redor dele, há uma cortina de ferro, o que o tem feito passar incolume por maus resultados, só que tambem não lhe dá a maior gloria, nas maiores vitorias. Mas é um grande diplomata, não há duvida. E como isso é primordial para se ser um bom tecnico em São Paulo, não há duvida de que Rato o é.

MIRIM FOI O MAIOR DO TURNO

Perguntando a alguns jogadores do Palmeiras, qual o que mais se destacou no turno, obtivemos as seguintes respostas:

RUBENS — Mirim apresentou maior regularidade. Não destoou em nenhum cotejo, ao contrario, revelou sempre energia e decisão, graças a que o trabalho dos companheiros de peça foi facilitado. MOACIR — E' dificil destacar alguem. Creio que todos procuraram dar o maximo, e portanto, corresponderam. ODAIR — Na verdade, Mirim foi um gigante. Tem uma disposição incrivel, graças a que aparecia como um leão em todos os cotejos. E' pratico, decidido e conhece a fundo o futebol. DEMA — Gostei demais de Juvenal, pelo senso de antecipação e corte. Apesar de algo pesado, foi o maior homem da retaguarda e do onze, fazendo alarde dos conhecimentos que possui. LIMA — Apesar de estar fora do time ultimamente, gostei de Villa. Tem cerebro e conhece o terreno em que trabalha. Faz da bola, motivo de uso da cabeça, pensando e construindo o futebol de academia.

CRONICA INTERNACIONAL

CRESCE O FUTEBOL FRANCÊS

A Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) já esta apresentando as providencias com vistas ao proximo campeonato do mundo. Mais do que ninguem a entidade maxima do esporte bretão mundial sabe que para o maior exito e perfeita organização desse magno certame que em 1954 terá por sede a Suiça, urge cuidar dos assuntos preliminares com bastante antecipação. O Regulamento do Campeonato do Mundo já foi enviado a todas as associações nacionais, acompanhado da formula de inscrição. A data limite para a entrega das inscrições em Zuric, sede da F.I.F.A. é o dia 1.o de fevereiro de1953.

Antes de tudo isso significa que as providencias para o campeonato mundial já estão em sua primeira fase, sabendo-se tambem que nos dias 13 e 14 de fevereiro em Zuric estará reunida a Comissão de Organização, afim de designar os grupos preliminares das eliminatorias que serão disputadas pelo mundo todo. Dessas eliminatorias sairão os catorze paises que disputarão o certame final, juntamente com o campeão que é o Uruguai, e a Suissa país sede do torneio. Fala-se que o numero de entidades candidatas às eliminatorias é enorme, de acordo com pronunciamentos que até da Africa do Sul chegaram à F.I.F.A., o que prova categoricamente que o futebol está ganhando popularidade ainda maior em todo o globo, fato que igualmente abre perspectivas colossais para o torneio de 1954.

XXX

Sem duvida está vivendo atualmente o futebol francês uma das epocas mais brilhantes de sua existencia. Alem do notavel progresso tecnico que revelam seus jogadores disputando magnificas partidas no campeonato gaules, deve-se por em primeira plana as vitorias internacionais que vem alcançando o selecionado francês. Ainda no dia 11 ultimo a representação tricolor colecionou sua terceira vitoria consecutiva, derrotando o conceituado onze da Irlanda do Norte, por 3 a 1. A exemplo do que aconteceu com o selecionado do Eire, a Irlanda se apresentou como um quadro tipicamente britanico, e isso porque todos os seus ases se encontram vinculados aos clubes profissionais ingleses de primeira categoria. Poucos dias antes desse encontro entre França e Irlanda, o conjunto deste país havia atuado em Glasgow, empatando pela contagem minima com a equipe escocesa.

Bem credenciados, portanto, estavam os irlandeses ao desembarcar na França, porem, os gauleses mais uma vez surpreenderam com espetacular atuação, para vencer por 3 a 1, o selecionado irlandês formado por craques que militam na 1.a divisão britanica. É preciso se acrescentar que os gauleses jogaram praticamente com dez homens, pois seu centro-avante titular Cisowski contundiu-se logo de inicio, alem de Bonifaci, o excelente medio esquerdo que deixou o gramado para não mais voltar.

Impreterivelmente, amanhã deverá estar terminado o campeonato argentino de futebol, pois o tecnico Stabile precisa de seus jogadores para o selecionado nacional que embarcará nos primeiros dias de dezembro para Madrid, onde enfrentará a seleção iberica no dia 7 proximo.

O titulo maximo se encontra entre o River Plater e o Racing, respectivamente lider e vice-lider com 37 e 36 pontos ganhos. Com seu ultimo triunfo espetacular sobre o Huracan, por 7 a 1, o River se credenciou ainda mais para a consagração final, mesmo porque o Racing, tropeçou ante o Lanus com um empate pela contagem minima.

JOALHERIA
AMBAR
R. Dr. Miguel Couto, 47
Telefone 35-3649
CRONOGRAFOS PARA ESPORTES de todas as marcas

PENAL DE LAMPARINA

Após o encontro com o Comercial, o vestiario do São Paulo apresentava aspecto desolador, tal a tristeza que se apossou de todos. Os jogadores, ao chegar do gramado, prostavam-se nos bancos com as mãos na cabeça, não se animando a falar. Limitavam-se a estampar na fisionomia o aborrecimento da derrota. Num canto, Feola era rodeado por alguns socios, um dos quais comentava o azar do time em não marcar depois de exercer forte pressão na segunda fase. Outros, apontavam o penal de Lamparina, não assinalado pelo juiz, ao aterrar Durval. O proprio Durval manifestou-se sobre a jogada:

"Não quero diminuir o feito do Comercial, mas o penal foi visivel e indiscutivel. Caimos na área, eu e Lamparina, no que ele, alem de trancar, cortou o trajetoria da bola por mim chutada com as mãos. Depois que levantamos, saiu dizendo que batera no peito... Mas como! Foi tão claro".

Turcão parecia o mais acabrunhado. Nem a entrada do presidente quebrou o silencio. Ao contrario, contribuiu para aumentar.

NÃO SEI O QUE HOUVE

"Não, nada tenho contra o juiz, mas ele andou errando e bastante, chamando-me a atenção num lance em que não tive o menor intuito de desprestigiá-lo. Atis levou nitida vantagem numa jogada, correndo para o arco, quando houve a marcação de uma falta que sofrera. Fiz um gesto com os braços e não sei se ele anotou meu nome. Você viu ele anotar? Bem, o que se vai fazer. Depois, logo aliás, recebi um bola que viera da defesa e a matei na coxa. O arbitro imediatamente a p i t o u "hands" que não existiu. Inverteu tambem algumas faltas, mas em absoluto influiu no marcador. Nem sei bem o que houve naquela ocasião. "Declarações de LANZONINHO.

FALHAS GRITANTES NO ATAQUE

O São Paulo só correu no fim – Qual o motivo de tantas bolas altas na area adversaria? – Jogadores dominados pela mania de grandeza – Rui aprovou como medio de apoio – Alfredo continua brincando e arruinando o tricolor – Falta um homem capaz de raciocinar – Apenas o trio final está sem defeitos capitais – Durval quis salvar a ofensiva, porem não o ajudaram ***Avila Machado***

Estranho e paradoxal papel está representando o São Paulo neste campeonato. Gasta nos minutos finais das partidas e sem resultado algum, as reservas de energia que deveriam ser eliminadas pouco a pouco, com regularidade, com metodo. A consequencia só poderia ser uma: exibições que não convergem. Os jogadores tricolores ao perceberem que apenas a movimentação fisica poderá arrancá-los do fracasso, começam a correr e aí então é que a equipe não mais acerta o passo. Todos se esfalfam, todos suam, porém, a produção é nula.

Não queremos dizer com isso que somos adeptos do jogo de passes curtos, das filigranas e da apatica. Pelo contrario, apenas afirmamos que somente classe não vence partidas. Ninguem duvida que, individualmente, os tricolores são valores exponenciais, mas, apesar disso não formam um onze homogeneo e perfeitamente ritmado. E por que? Por que simplesmente falta aos jogadores maior respeito aos adversarios, maior apego à luta, menos confiança em suas proprias possibilidades. A megalomania domina a todos. Até parece que um complexo de superioridade envolve os sampaulinos.

Que fez o Comercial para garantir o empate? Nada. Postou-se em sua area e esperou que o contendor caisse batido por seus proprios defeitos. Recuou os meias na esperança de auxiliar os defensores. LL

O placarde em si foi injustissimo para o São Paulo, nem por isso seus erros devem ser colocados de lado. O ataque carregou falhas irritantes. A maior talvez tenha sido a insistencia de colocar bolas altas. Logicamente os comercialinos rebateriam. Lamparina, em tarde excepcional, anulou completamente Durval, tirando com a cabeça os centros que os sampaulinos não tinham cabeça para lançar rente ao solo. Jogadas de primeira, bola corrida apareciam como os melhores recursos pra desbaratar a muralha. Todavia ninguem descobriu isso.

NOVA FORMULA PARA A INTERMEDIARIA

O apoio pertenceu desta feita a Rui, que constantemente se deslocava para a esquerda, tentando cobrir aquele vacuo aberto com o recuo excessivo de Alfredo. Rui jogou boa partida, esteve completamente diferente daquele de outras exibições. Não quiz fazer classe, mas todo seu esforço tornou-se nulo porque Pé de Valsa e Alfredo teimavam em prender a bola, em particular o médio esquerdo que, nos momentos de descontrole do Comercial, não teve discernimento para auxiliar a vanguarda. Invariavelmente para a bola, pisava-a, trocava de pé para atirar pelo alto. Quando não esperava que fosse acossado para fintar. Fintou noventa minutos e terminou dando mostras de ser um esplendido malabarista. Fez pouco dos oponentes, chegando a irritar a propria torcida. Está a merecer palavras severas.

TRIO FINAL SEM PECADOS

Os integrantes do trio final é que ficam na fogueira. Entretanto, por mais absurdo que pareça são exatamente os zagueiros que conseguem a melhor regularidade. Prova que atravessam fase das melhores. Não vale a pena falar sobre um setor que se comportou com acerto. Bertolucci não teve trabalho. Turcão e Mauro, firmes Uma palavra para designar os três: bons.

FALTA UM JOGADOR INTELIGENTE

Vimos em varias oportunidades, Durval deslocando-se para um ponto sem marcação, pedir a bola. No entanto, ela não partia dos pés de Bibe. Crucificar o centroavante pela sua performance negativa, seria tremenda injustiça. Quanto a Nenê batalhou bastante, merecendo criticas pela sua mania de querer progredir individualmente. Em varias ocasiões preferiu o tiro, sem angulo, quando varios companheiros estavam em excelentes condições para marcar. Maurinho nulo.

MELANCOLICA CONCLUSÃO

O assistente apaixonado terá visto nas defesas seguidas de Cavani, o reflexo de uma boa exibição do São Paulo. O cronista, porém, encontrou mais uma prova para sua afirmação, de que os jogadores não pensaram no momento agudo. Bem poucas vezes Cavani segurou os tiros: revertia-os a escanteio ou devolvia-os de punho. Será possivel que durante tantos minutos de cerco alguem não se lembrasse de chutar rasteiro? Pois a verdade foi que ninguem se lembrou disso, e o empate acabou surgindo principalmente por esse motivo.

SANTOS *CHEGA A SER INVULNERAVEL*

Nos duelos que já disputei com Santos, não posso afirmar que tenha levado vantagem. Ele tambem não pode vangloriar-se de ter me anulado totalmente. Muitas vezes passei por Santos e outras tantas fui barrado pelo grande medio da Portuguesa. No ultimo prelio em que estivemos frente a frente, por determinações de Aimore, joguei bastante atrasado, funcionando como armador e por isso não o enfrentei diretamente. Mas sei de sua forma atual. Sendo porem um ser humano, Santos obrigatoriamente apresenta alguns defeitos. Tenho certeza que se meus companheiros me lançassem com rapidez eu conseguiria envolvê-lo. Porque nas disputas pessoas é uma muralha intransponivel. Desejaria que Otavio jogasse bem perto de mim, para que, com uma serie de passes arrancassemos Santos de seu posto, coisa quase impossivel de acontecer, visto que o jogador luso, só entra nas jogadas quando tem certeza de triunfar. Caso contrario recua, esperando que o adversario perca o controle, para então procurar o combate.

Mas espera. Quando é que vocês vão publicar isso? Na sexta-feira! Então não devo dizer mais nada, pois Santos sendo um homem inteligente saberá tirar pro-



veito de minhas declarações. E depois se me anular poderão afirmar que fui indiscreto, falando em momento inoportuno. Como porem minha função em campo depende em grande parte do orientador tecnico, talvez nem entre em contacto pessoal com o defensor da Portuguesa. Todavia se tiver de enfrentá-lo não o temo mas o respeito. Ele que se acautele pois ando com vontade de o bater nitidamente. Futebol depende muito de improvização e muitas vezes a gente traça um esquema tatico para a peleja e no fim tudo acontece de maneira diversa. Se Santos acreditou em minhas palavras levará vantagem, pode porem acontecer que eu esteja guardando algum segredo para aplicar no instante oportuno. Nesse caso...

Santos está em sua posição exata, em nenhuma outra talvez se adaptasse com tanta precisão. Tem todas as qualidades de um medio excepcional: firmeza na marcação, esplendido senso de antecipação e pelo alto tambem não se deixa dominar. Sei que ele não irá se impressionar com os elogios. Simples como é sabe que palavras bonitas não ganham partidas. Vou ler o que Santos contou para seu companheiro e depois esperarei o encontro para ver se acertamos em nossos prognosticos. Talvez ele tenha se mostrado menos reservado do que eu". — Confissões de Tite.

TITE *RENDE MUITO BEM NA MEIA*

"Na situação do campeonato paulista, endurecendo cada vez mais, não se pode desprezar ninguem. Os "pequenos" engolem os "grandes" e todo o cuidado é pouco. Nestas circunstancias, qualquer ponteiro merece o maximo de marcação, principalmente quando se trata de um Tite, perigosissimo porque finta bem e chuta melhor. Aliás, a facilidade das fintas é a grande, a maior vantagem do extrema do Santos. E se fosse só isso, ainda se podia dar um jeito. O pior é que ele une a essa qualidade uma ligeireza espantosa. Em consequencia, a gente tem que virar motor, correr muito, acompanhá-lo sempre bem de perto, a fim de diminuir-lhe as possibilidades. Já tive oportunidade de enfrentá-lo varias vezes e sei que não é sopa, embora, como todo jogador, tenha tambem suas desvantagens. E não vou escondê-las, porque acredito que no campo é que se trama e que se joga o jogo. Por exemplo: Tite é um chutador muito mais perigoso de pé esquerdo. Não quer isto dizer que não saiba chutar com o outro, mas dá preferencia à canhota. Qual o remedio para isso? Não deixar que ele chute. Como? Marcando em cima, de maneira a não permitir que se aproxime da area.



Outra desvantagem é a sua estatura. Não pode Tite ser explorado no jogo alto, porque, a ser assim, estará "de colher" para o marcador. Agora, sabe qual é a principal desvantagem do ponteiro do Santos? Não é eclético como Rodrigues ou Simão. Em outras palavras: seu jogo é na frente e não pode jogar atrás, eis que seu forte não é a construção. Logicamente, se ele é bom avançado, isso traz, consequentemente, vantagem para seu marcador, que poderá realizar o policiamento em cima, sem necessidade de avançar e abrir brechas em seu terreno. Finta mais que Rodrigues, isso não se nega, mas o palmeirense é mais cerebral. Já vê você que conheço os segredos de Tite e sei como agir para poder anulá-lo, conquanto se possa dizer que aqui fora é uma coisa, dentro do gramado outra. Adianto mesmo que espero marcá-lo em cima.

Vou finalizar dizendo que tive ensejo de observar detidamente o ponta santista em varias ocasiões e parece-me que ele poderia render melhor na meia. A extrema é uma posição meio ingrata. Não pensem que digo isso para me ver livre de Tite. Não. Cito somente o resultado de minhas observações, pois, seja qual for o ponta, estou sempre pronto a ir para o campo jogar e procurar anulá-lo". — Palavras de Santos.

GOL LICITO

O Santos marcou três tentos sensacionais. O de Carlyle foi notavel, porque o comandante aparou no peito do pé, fez o balão subir e emendou para as redes. O de Otavio não ficou atrás, pela maravilhosa cabeçada, e o de Antoninho muito menos. Depois, a equipe acomodou-se e tratou somente de se resguardar ,mas, nos instante finais, numa trama entre Otavio e Carlyle, este aproveitantou o passe recuado e chutou baixo, no canto. Estirada inutil de Cisca. O arbitro inglês, porém, não deu o gol, assinalando um hipotetico impedimento de Otavio, quando havia um defensor da Ponte quase dentro do gol. Falha horrivel do juiz.

GUARANI

DECAI O TRIO CENTRAL

Augusto e Romeu perderam as caracteristicas de rompedores – O ex-sampaulino teme e evita lances bruscos – Romeu desfibra-se em jogadas que pedem arrojo – Nilo deixou-se levar pela responsabilidade da estréia em Campinas – Herbert está criando escola na retaguarda

A impressão da torcida é que o Guarani iniciou a campanha vitoriosa que, costumeiramente, desenvolve no returno. Mas isso não acontece. Apresenta-se com falhas na ofensiva, as quais dificilmente serão solucionadas no atual certame, já que há carencia de jogadores no plantel. Faltam avantes, principalmente no miolo, com o decrescimo de Augusto e Romeu. Ambos perderam as caracteristicas de infiltradores, confundindo-se num marasmo que se alonga. Contra o XV de Piracicaba, o segundo ainda deixou impressão menos desfavoravel, não só por marcar um gol mas tambem por trabalhar em alguns lances de destaque. Todavia, não se completa e revela desgaste fisico. Desfibra-se quando deve fazer do arrojo a melhor arma. Com Augusto, fenomeno semelhante acontece, porem muito mais chocante já que era admirado pela audacia com que assediava os zagueiros. Hoje, teme jogadas bruscas e quando esporadicamente decide-se a entrar, o faz ilicitamente, como a tentar alijar o adversario da pugna. E' evidente que depois da contusão longa que sofreu, não pode mais ser aproveitado. Somente dois homens correspondem: Nelsinho e Manduco. O ponteiro, em espantosa recuperação, escalando com velocidade o flanco e cruzando razo com perigo. Manduco, vive da dedicação e ardor, surgindo como a figura mais util. Embora contando com esses dois valores, o problema da vanguarda que ficou positivado diante dos piracicabanos, não aparenta ser de facil solução.

PRESSÃO NA ESQUERDA

Com a ala esquerda em evidencia, as melhores investidas foram organizadas pela esquerda, onde Manduco encarregava-se da articulação, acionando Nelsinho em profundidade. Dido ficou isolado, sem apoio de Romeu ou de Augusto, o que motivou deslocações, as quais, apenas confundiam o sistema ofensivo. Manduco, alem de guarnecer a meia esquerda, procurou cobrir os claros, servindo os demais postos. A exemplo do companheiro de ala, só tem pé esquerdo, o que retarda os movimentos. O volume das ações, esteve no lado esquerdo, razão pela qual a retaguarda adversaria pôde marcar com proficiencia.

DEFESA SEGURA

Não será mais modificada a retaguarda, caso repita as duas ultimas exibições, nas quais portou-se com segurança e energia. A inclusão de Herbert é extremamente benefica.

A intermediaria, voltou a ser clara e pratica, sem arroubos de estilo ou movimentos demorados. Nilo caiu, mas não a ponto de comprometer. Apenas se deixou envolver pelo peso que a responsabilidade de estreia diante da torcida exerce. Clovis ganhou definitivamente o pivô e, a medida que ficar cancha, tornar-se-á insubstituivel por ser jovem e de futuro.

MARIO FRUGIUELE ANALISA

MEIA DIREITA - O GRANDE PROBLEMA!

Entrou o campeonato em sua etapa complementar. Os quadro grandes estão arregimentando todas suas forças. Os afeiçoados alviverdes ainda confiam nas possibilidades de seu quadro, e para falar a este respeito, evidentemente a pessoa mais credenciada é o presidente Mario Frugiuelli.

Em entrevista ao Mundo Esportivo, o presidente do Palmeiras explica as razões dos insucessos do primeiro turno – Quais as providencias para a marcha decisiva do certame – Se houver a esperada recuperação tudo irá às mil maravilhas – As piscinas serão inauguradas em maio do proximo ano

ARTIMANHAS DO FUTEBOL

Inicialmente, perguntamos a que atribui os insucessos tecnicos do quadro alviverde no primeiro turno.

— "Tais insucessos não podem ser atribuidos senão às artimanhas do proprio futebol, um esporte que é ingrato por excelencia. E isso porque se quizesse explicar as razões que decretaram resultados negativos, não encontraria justificação plauzivel e cem por cento convincente. Contamos com um grande plantel, composto por jogadores de primeira categoria e que em condições normais não deveriam perder um jogo siquer".

A AQUISIÇÃO QUE MAIS CORRESPONDEU

O reporter voltou a perguntar e nosso entrevistado prosseguiu:

— "Indubitavelmente, das ultimas aquisições, a que mais corresponde foi Mirim. Não estranhou o ambiente apesar de suas declarações, pois desde a estreia portou-se convincentemente, propiciando ainda a vantagem de ser um elemento versatil, que se adapta em varias posições".

Inquerido sobre as providencias tomadas para reajustar tecnicamente o onze que acabou de iniciar o returno, disse: "Não poderiam ser outras senão as de procurar recuperar varios elementos do plantel, que por fatores diversos não vinham rendendo de acordo com suas possibilidades. Antes de mais nada, quero afirmar que confio plenamente no meu plantel e na aluida recuperação, principalmente de Ponce de Leon, Moacir e Odair. Com esses e outros valores, estando de posse de todos seus atributos fisicos e tecnicos, desapareceräo os problemas da equipe".

O ADVERSARIO MAIS DURO E A MELHOR EXIBIÇÃO

Mudamos o rumo da conversa e Frugiuelli declarou:

— "Na minha opinião, o adversario mais duro do Palmeiras no turno foi a Portuguesa santista. Apanhamos sem remissão dos rubroverdes praianos. Não saiamos do lugar, enquanto os lusos acertavam talvez a sua melhor atuação do campeonato. Todos os esforços malograram em face de um antagonista energico.

"Contra o Corintians acertamos uma performance de gala. O quadro todo acertou, revelando perfeito entrozamento entre ataque e defesa. Pela logica do jogo deveriamos ter ganho de 4 ou 5, mas, paradoxalmente, conhecemos um resultado inglorio."

E no momento, qual dos problemas da equipe que considera mais agudo?

— "Todo o mundo ao focalizar esse tema reputa que o maior problema da equipe está no comando do ataque. Eu penso de maneira diferente, pois sou de opinião que o "Calcanhar de Achiles" reside na meia direita. Desde que Aquiles se machucou não acertamos mais com um meia direita. E para corroborar minhas palavras basta olhar para o numero de elementos que temos lançado na posição. Senão vejamos: Ponce, Richard, Odair, Moacir, Liminha, se revezaram na meia direita sem haver qualquer efetividade. Um meia ponta de lança, obrigatoriamente, deve cumprir duas funções: armar e concluir, isto é jogar na frente como infiltrador e tambem colaborar com as armações. E desde que Aquiles saiu do conjunto não apareceu um elemento que cumprisse satisfatoriamente essas funções. E, no momento que esse problema for resolvido o Palmeiras não perderá um jogo neste campeonato".

AS PISCINAS EM RITMO ACELERADO

Para encerrar perguntamos como iam indo as obras das piscinas:

— "Vão em ritmo acelerado. As escavações já estão quase concluidas, pois já foi atingida a fundura de dois metros em toda a extensão do tanque que será olimpico. Agora serão iniciados os estaqueamentos entrando, assim, na fase decisiva da construção. Por questões de ordem tecnica, o estaqueamento é feito com dois metros de fundura, porem as cabeças das estacas descerão mais dois metros, eis que a profundidade do tanque será de quatro metros. Simultaneamente, com a piscina serão construidos vestiarios, casa das maquinas, Departmento Medico. E segundo nos assegurra a companhia construtora, por contrato, em maio ou junho do proximo ano as piscinas do Palmeiras serão inauguradas.

O TRIO CENTRAL

DECIDIU A PELEJA

Partida comoda da equipe santista – Mesma tatica de jogo, com Antoninho como centralizador – A unica metamorfose está no recuo do trio central, mas deu amplos resultados – Tentos que confundiram a defesa da Ponte – A brecha inicial do lado esquerdo – Helvio, o grande homem da retaguarda – Progrediu tecnicamente

Embora se possa dizer que a Ponte Preta foi um adversario fraquissimo, sem qualidades, que pouco ou quase nada ameaçou, a atuação do Santos pode ser considerada como muito boa, talvez mesmo a melhor de quantas realizou no campeonato. Atacou nos momentos precisos, defendeu-se com relativa folgança e assinalou os tentos indispensaveis à vitoria, acomodando-se depois, procurando fugir ao corpo a corpo, aos choques mais bruscos, com vistas certamente ao perigoso compromisso do proximo domingo E' preciso que se diga que o Santos não modificou em nada sua tatica de jogo, que permanece a mesma, sempre girando em torno de Antoninho, bem auxiliado pelos medios volantes. Isso sempre foi sua principal caracteristica, fazendo-se a marcação cerrada dos laterais, aparecendo Formiga simultaneamente, ora no apoio, ora no revezamento atrás, como guarnecedor.

Acontece, porem, que, antigamente, antes da chegada de Carlyle e Otavio, o Santos tinha um rompedor na frente da vanguarda e hoje isso verdadeiramente não se observa. Foi essa talvez a unica metamorfose que se operou, mas, considerando-se e olhando-se somente a peleja contra o conjunto campineiro, há que se ressaltar que houve melhora acentuada principalmente porque, em tal prelio, notou-se um entrosamento muito bom no trio de ataque. Construindo desde o meio do gramado, em passes rapidos e de primeira, pode o Santos aproveitar a confusão em que se viu jogada a defensiva pontepretana. Os componentes do trio, diga-se de passagem, acabaram com a equipe adversaria, foram, na realidade, os construtores da vitoria E' verdade que a Ponte incorreu no erro evidente de deixar esses homens relativamente à vontade, embora isso não venha em descredito do Santos. Ao contrario, eles souberam idealizar no meio e lançar nas brechas, quando sofriam o combate no limite da grande area ou intermediaria. Tanto que todos os tentos foram obra de deslocações bem engendradas, que culminaram com a desmarcação de um avante, o finalizador.

Antoninho, por exemplo, mesmo ainda algo pesado, fez de Lola um "peru" no meio do campo, combinando curto com Pascoal ou Carlyle, sem que o centro medio percebesse as aberturas posteriores, não tanto de sua culpa exclusiva, mas da marcação longinqua dos demais. O proprio recuo de Jansen para auxiliar não deu os frutos esperados, porque o Santos raramente demorou com a bola nos pés.

Apesar da boa presença do ataque, onde mais uma vez Nicacio surgiu como a peça destoante, mostrando que falta um homem na ofensiva, mais compreensivo, mais tecnico e que possa acompanhar a cadencia classica do jogo de primeira, a retaguarda, no lado de Pascoal, não foi 100% eficiente. Isso apareceu mais enquanto Lanzoninho foi mesmo extrema direita. O medio esquerdo avançava muito e Formiga não realizava a cobertura naquele setor, abrindo um "buraco" que Lafaiete sósinho não poderia conter, em que pese a sua extrema boa vontade e até excessiva virilidade. O que valeu é que a Ponte foi lenta em demasia, presa em grau elevado no terreno De qualquer maneira, porem, esse defeito desapareceu aos poucos, consequencia logica do proprio desenvolvimento da luta, tipicamente santista. Vimos Helvio, no primeiro tempo, chamar a atenção dos companheiros para aquele ponto desguarnecido.

No flanco direito, onde residiu um pouco mais de movimento dos campineiros. Nenê esteve absoluto no periodo inicial, não dando chance a Helio, enquanto Helvio, jogando uma partida de qualidade, em todos os noventa minutos, não deu oportunidades no "miolo", comandando o jogo naquele setor como o grande zagueiro que é. E tanto isso é verdade que somente umas vezes a Ponte penetrou na area, pois Manga só foi empenhado verdadeiramente em tiros longos, embora alguns bem perigosos. Exceção feita ao ponto citado no lado esquerdo, que apareceu deficiente nos instantes iniciais do prelio, e da ponta direita, no mais o esquadrão de Vila Belmiro moveu-se muito bem, dando demonstrações de progresso tecnico, podendo mesmo subir ainda mais.

Com a recuperação de Antoninho, volta o perigo a residir em Vila Belmiro, pois não há duvida que Carlyle e Otavio são elementos de categoria. E Tite é um extrema muito bom. Formiga é que precisa de mais elasticidade e Pascoal de ser menos dispersivo.

QUADRO DE HONRA



Completou-se totalmente o defensor comercialino. Lamparina depois de pintar como uma das melhores conquistas do futebol paulista, teve durante toda a luta personalidade impar, impondo-se como um gigante de multiplos tentaculos, abraçando o ataque tricolor. Não perdeu um unico duelo, apesar do assedio terrivel do São Paulo. Fortemente empenhado apareceu com galhardia, cobrindo inclusive as falhas de Alfredo. Antecipou-se com elasticidade incrivel postou-se na grande area e deteve praticamente sozinho os avantes medios e zagueiros adversarios. Naquela confusão tremenda teve cerebro e força fisica para resistir, orientando e tomando a iniciativa nos instantes mais cruciantes. Grande no jogo alto, cortava os centros com precisão. Não apelou nem para a cera e menos ainda para a violencia. Crescem por isso seus meritos. Começara o campeonato muito bem, mas foi afastado da equipe sem motivo aparente. Mostrou novamente que é dono da posição e só mesmo por injustiça poderá perder o posto. Não se impressionou com os "ases" do São Paulo.

HELVIO — Sua maior arma foi a antecipação. Apezar da pouca produtividade do ataque pontepretano, surgiu como o valor numero um do gramado. Talvez sua presença tivesse intimidado os avantes contrarios tal a segurança com que se houve Nas disputas pelo alto impôs tambem, afastando qualquer pretensão mais perigosa da linha campineira. Rebateu quando apertado e mostrou suas inumeras virtudes quando a luta estava praticamente ganha. Inegualavel.

TANGA — Continua confirmando as virtudes tecnicas que demonstrara desde as primeiras apresentações. Sobrio, surge porém, como um elemento que trabalha ativamente para o quadro e traz a caracteristica dos grandes centro-medios. Distribui com precisão, mostrando que tem capacidade para dirigir. Jogador de iniciativa tudo fez para levar o XV de Piracicaba para a frente, mas seu esforço esfacelou-se diante da tarde negativa dos companheiros.

TURCÃO — Volta ao cartaz depois de permanecer longo periodo no ostracismo. Explendida sua forma atual, aparecendo juntamente com Mauro, para cobrir as falhas cada vez maiores da intermediaria. Foi zagueiro e medio ao mesmo tempo, apoiando intensamente o ataque, deixando de lado a classe perniciosa que contamina os sampaulinos. Valente, brioso e lutador fez com o coração o que os demais não realizaram Merece elogios pela responsabilidade demonstrada.

NELSINHO — Deu objetividade a todas as bolas que recebeu, deixando de lado aquela mania de virtuosismo Deslanchou pela ponta em inumeras oportunidades criando situações criticas para meta de Fernandes. Centrou com precisão, e atirou muitas vezes contra a meta. Saiu daquela apatia de outras jornadas, mostrando que pode ser util, caso se aplique com a mesma eficiencia. Constituiu com Manduco um "duo" de respeito que lutou e produziu. Reabilitou-se.

CINCO GRANDES AUTORIDADES elegem 55 CAMPEÕES

Aqui vai o terceiro episodio desta sensacional e palpitante reportagem, que traz ao leitor, antes de mais nada, um mundo de recordações, uma sequencia quase interminavel de vinte longos anos de futebol paulista. Sim, quase interminavel, porque se o tempo está restrito ao começo em 32 e termino em 52, perde-se a contagem dos fatos e feitos dos grandes craques que passaram por campos de São Paulo. Particularmente ao leitor ou fan do "esporte das multidões", que viu jogar Oberdan, mas conheceu Batatis, que sentiu de perto os lances fantasticos do negro Da Guia, mas que vive o presente dos Helvio e Murilo, ou que relembra Junqueira, mas sabe que existe um Mauro.

Na realidade, é dificil traçar um paralelo entre este e aquele, eis que, qualquer um, tem direito a ter opinião, tem direito a pensar que Luizinho foi maior do que Claudio ou que o corintiano nunca teve competidor no "soccer" bandeirante. Entretanto, a rigor, essas opiniões são pessoais, como muitos, aliás, encararão tambem as classificações dos cinco tecnicos escolhidos por MUNDO ESPORTIVO. Acontece, porem, que estes, tendo tido um contacto muito mais direto com os jogadores, conhecendo-lhes todas as reações e, portanto, as falhas e virtudes, falam com muito mais autoridade. O fan, como torcedor que é, observa o craque, invariavelmente, deixando falar o coração, dando preferencia ao que pertence ao clube de sua predileção. O tecnico age de modo justamente diverso, esquece a cor da camisa, vê somente o jogador em funcão do que efetivamente representou ou representa.

E diga-se que são cinco tecnicos, pensando separadamente, elegendo cinco homens para cada posição. Trabalho mais perfeito não poderia ser realizado, eis que os treinadores viveram ou jogaram em São Paulo e, portanto, conhecem a fundo o problema. São opiniões, não há duvida, mas opiniões abalisadas. Tanto que poucos, rarissimos, poderão discutir as indicações de Oberdan e Domingos da Guia como os maiorais do arco e da zaga direita nestes dois decenios. O goleiro foi grande e o zagueiro não teve competidor. Houve, portanto, inteira justiça nas indicações dos CAMPEÕES dos postos citados, mesmo porque os que figuram a seguir, completando o numero dos cinco para cada posição, tambem tiveram destaque no coração da torcida. O sentimentalismo dos fans foi satisfeito, eis que seus idoles estiveram presentes.

O MESMO CRITERIO

Continua em vigor o mesmo criterio de antes. Não foi e nem poderá ser modificado, uma vez que os resultados foram, como está demonstrado, perfeitamente normais e justos. Os cinco tecnicos, VICENTE FEOLA, AIMORE' MOREIRA, RATO, JIM LOPES e PICABEIA, elegeram, ou melhor, classificaram cinco nomes para cada posto. Deram eles uma ordem de colocação, de 1 a 5, que obedeceu, segundo suas opiniões, a escala do melhor em primeiro e assim por diante.

De posse dessas relações e a fim de poder qualificar os CINCO CAMPEÕES, adotamos uma contagem de pontos, que o leitor já deve conhecer, ou seja: ao primeiro colocado na lista de cada tecnico, atribuimos 10 pontos; ao segundo 6; ao terceiro 4; ao quarto 3 e ao quinto 2. Como o leitor verá, nem todos os tecnicos citaram os mesmos jogadores, embora houvesse unidade de pontos de vistas em muitos craques. Contudo, ora este foi citado em primeiro, ora em segundo, na lista de outro tecnico, havendo, em tais circunstancias, necessidade da classificação por pontos, a fim de se apurar os vencedores.

Como aconteceu no posto de zagueiro direito, alguns jogadores foram votados no lado esquerdo, mas, rigorosamente falando, porque devemos considerar a posição em que verdadeiramente jogam, pertencem a outros postos. E' o caso de Helvio, que recebeu votação de Vicente Feola como zagueiro esquerdo. E os 2 pontos a que tinha direito, em razão de ter conseguido o quinto lugar do tecnico sampaulino, foram devidamente computados na reportagem anterior, como citamos aliás. Noronha foi outro que recebeu votação como beque esquerdo, certamente por, ultimamente, ter figurado no quadro luso e no selecionado paulista nessa posição. Contudo, colocamos o famoso jogador no posto que o celebrizou, ou seja, medio esquerdo. E vamos computar os 11 pontos que obteve (um quarto lugar — 3 pontos, de AIMORE'; um quinto — 2 pontos, de PICABEIA, e um segundo — 6 pontos, de JIM LOPES), na ocasião adequada.

E citamos aqui uma particularidade interessante, que bem prova a seriedade do trabalho dos tecnicos. E' que Jim Lopes teve recentemente um "caso" com Noronha, o que lhe ocasionou a saida da direção tecnica da Portuguesa, mas isso não impediu que votasse honestamente no gaucho, como o segundo zagueiro esquerdo destes ultimos vinte anos. Finalmente, Agostinho tambem foi votado, por Picabeia, mas recebeu essa votação como zagueiro direito.

JUNQUEIRA

Isto posto, passemos à classificação propriamente dita feita pelos tecnicos, dos zagueiros esquerdos:

VICENTE FEOLA: — Junqueira, Mauro, Machado, Renganeschi e Helvio.

AIMORE' MOREIRA: — Machado, Junqueira, Mauro, Noronha e Olavo.

RATO: — Junqueira, Del Debio, Machado, Olavo e Norival.

PICABEIA: — Junqueira, Machado, Agostinho, Sarno e Noronha.

JIM LOPES: — Junqueira, Noronha, Machado, Renganeschi e Sarno.

Devemos acrescentar que Mauro recebeu votação de Jim Lopes e Picabeia como zagueiro direito (quinto e quarto lugar, respectivamente), num total de 5 pontos, que abandonamos no capitulo anterior, computando agora, eis que o sampaulino é efetivamente beque canhoto, como bem demonstra o n. 3 às costas de sua camisa.

Os primeiros colocados (Junqueira e Machado) receberam 10 pontos para cada indicação dos tecnicos e assim por diante, apurando-se, portanto, os cinco melhores, que serão os CAMPEÕES do posto. Vejamos, portanto, quais foram os MAIORAIS da zaga esquerda.

MACHADO

JUNQUEIRA — 1.o lugar

Conseguiu o vigoroso zagueiro 46 pontos, total muito bom graças ao seguinte: quatro primeiros lugares (FEOLA, RATO, JIM LOPES e PICABEIA), a 10 pontos cada, e um segundo (AIMORE'), com direito a 6 pontos. E' o primeiro campeão, portanto, e sua votação ou total de pontos só foi superado pelo de DOMINGOS DA GUIA, até agora, o unico que alcançou o maximo, ou seja, 50 pontos. Somente o tecnico Aimoré não lhe deu o primeiro lugar, preferindo o Machado.

De qualquer maneira, porem,

Escreveu
SOLANGE BIBAS

JUNQUEIRA O MAIOR!

MACHADO MAURO RENGA DEL DEBBIO

Junqueira mereceu o destaque que os cinco tecnicos lhe deram, pois foi, indubitavelmente, um dos maiores zagueiros de São Paulo e do Brasil, embora não tivesse chegado à seleção nacional. Era cognominado e até hoje é conhecido assim, como o "rei do carrinho", sua grande especialidade. Atingia a bola de frente, com os pés juntos, sem tocar no adversario, desarmando-o por completo. Não errava uma vez e fazia o publico delirar. Começou no Palmeiras sua carreira em campos bandeirantes e terminou no alviverde, compondo durante muito tempo uma dupla celebre com Carnera.

Sua passagem pelo Parque Antartica ficou marcada e se foi um idolo do pasado, seu nome permanece lembrado até os nossos dias, como exemplo de dedicação, de jogador reto e sereno. O seu busto à entrada do estadio palmeirense é a demonstração do quanto foi querido e admirado. Marcador de extrema, fez enorme cartaz na época, não à custa somente dos "carrinhos", mas da classe apurada, da serenidade e da disciplina. Patrimonio do Palmeiras e patrimonio de São Paulo.

MAURO

MACHADO — 2.o lugar

Total de 28 pontos conseguiu Machado, sendo: um primeiro lugar (AIMORE'), com 10 pontos; um segundo (PICABEIA), com 6; três terceiros (FEOLA, RATO e JIM LOPES), a 4 pontos cada. Como Junqueira, Machado foi marcador de ponta, embora naquele tempo ainda não existisse verdadeiramente a rigidez tatica da diagonal.

Iniciou sua carreira oficial em campos de São Paulo no quadro da Portuguesa de Desportos, até que, após integrar o selecionado paulista, foi engajado pelo Fluminense do Rio, juntamente com Batatais, Romeu, Tim e tantos outros. Na Capital Federal, foi varias vezes campeão e sempre se distinguiu pela dureza nas ações, sem deslealdade, e pela tecnica apurada. Era enorme sua capacidade de recuperação, sua vontade e dedicação, qualidades essas que o elevaram muito no conceito futebolistico do país. Tanto que, em 1938, quando se tratou de formar o "scratch" brasileiro que deveria competir no Campeonato Mundial a ser realizado na França, o nome de Machado foi lembrado. Foi lembrado e integrou mesmo a nossa embaixada, como elemento titular da zaga esquerda, ao lado de Domingos da Guia.

RENGA

Tomou parte em todos os jogos do onze nacional, exceção feita à segunda peleja contra os checoslovacos, quando vencemos por 2 a 1, com a seleção azul, considerada reserva, com Leonidas no centro do ataque. A melhor exibição de Machado foi contra a Polonia, no primeiro jogo, ocasião em que Domingos entrou em campo enfermo e Machado teve que se desdobrar, transformando-se em verdadeiro parachoque. Voltou ao Brasil, ainda como jogador do Fluminense, onde, aliás, encerrou sua brilhante carreira. Rapida foi sua passagem por gramados de São Paulo, mas, como no caso de Batatais, quando saiu daqui já era craque feito e só fez confirmar no Rio suas qualidades. Permanece na memoria dos fans como um dos grandes.

MAURO — 3.o lugar

Um craque do presente é o terceiro campeão. Há quem assegure que Mauro suplanta os maiores zagueiros centrais já surgidos em campos bandeirantes, só perdendo para Domingos da Guia. Um paralelo entre ele e os dois primeiros campeões é um pouco dificil, dada a diversidade de funções. Sem embargo, Mauro é completo, pertence à nova geração, mas rivaliza com todos os antigos.

Ganhou Mauro um total de 15 pontos, assim distribuidos: um segundo lugar (VICENTE FEOLA), com direito a 6 pontos; um terceiro (AIMORE') com 4 pontos, e mais as classificações de PICABEIA (quarto lugar) com 3 pontos e JIM LOPES (quinto lugar), com 2, como zagueiro direito. A diferença para os primeiros colocados não deve ser levada em consideração, pois todos conhecem muito bem o cartaz e a classe do jovem sampaulino.

DEL DEBBIO

Jogava na Associação Atletica Caldense, de Poços de Caldas, até que Piolim, aquele mesmo Piolim que fôra beque do São Paulo e foi citado como um dos Campeões da zaga direita, sentindo que Renganeschi já não era o mesmo, foi buscá-lo. E Mauro veio, viu e venceu. Em pouco tempo, tornou-se um idolo, um dos mais completos homens na posição em todo o Estado e no Brasil. Chegou em 47, foi titular absoluto em 48 e, particularidade curiosa, antes de chegar ao selecionado de São Paulo, integrou o do Brasil que dissputou o Sul-Americano de 49 e sagrou-se campeão. Em 50 foi vice-campeão brasileiro, formando a parelha com Turcão, essa parelha que hoje é titular da equipe do Canindé. Continua em plena forma e é um dos pontos altos do onze no atual campeonato.

RENGANESCHI — 4.o lugar

O argentino ganhou dois quartos lugares (FEOLA e JIM LOPES), obtendo em cada um 3 pontos, o que lhe dá um total de 6 pontos. A sua carreira, como não podia deixar de ser, foi iniciada na Argentina, até que veio para Fluminense, onde grangeou cartaz, em razão de suas virtudes como zagueiro central. Foi campeão carioca pelo tricolor e terminou vindo mesmo para São Paulo, em 1945. Mas, não chegou a jogar nesse ano, pois sofreu uma contusão muito forte, que o afastou durante toda uma temporada dos gramados.

Surgiu finalmente em 46 envergando a camiseta sampaulina, formando o trio final com Gijo e Piolim e ganhando para o clube do Canindé um campeonato invicto. Jogou ainda durante a temporada de 47, entregando o posto a Mauro em 1948. Jogador sereno, cerebral, não se afobava e estava sempre no lugar certo para o corte da bola, graças à força da colocação, talvez sua maior qualidade, sem qualquer desmerecimento às demais, que foram muito boas tambem. Lembra-se que foi Renganeschi quem garantiu para o tricolor o titulo de 46, com aquele gol celebre que marcou em Oberdan, na pugna decisiva. Contundido fortemente, após a expulsão de Luizinho, Remo, Viladoniga e Og Moreira, Renga foi parar na ponta direita. Houve um centro da esquerda. Oberdan não segurou e o zagueiro, debaixo das traves, capengando, marcou o tento da vitoria. Saiu do São Paulo e foi para o Jabaquara, mas já não era o mesmo, principalmente porque uma contusão na clavicula não o deixava desenvolver todo o seu jogo. Hoje, é tecnico de futebol.

DEL DEBIO — 5.o lugar

Ganhou somente um segundo lugar (RATO), com direito a 6 pontos, portanto. Del Debio foi o componente de uma zaga muito famosa, com Grané, no Corintians e no "scratch" de São Paulo. Até 1931, fez furor essa parelha, ora jogando Tufi, ora Colombo no arco. Nesse ano, entretanto, o beque esquerdo resolveu tentar a sorte fóra do país e seguiu para a Italia, juntamente com Rato, Niginho e outros. Chegava o profissionalismo na Europa, atraindo inumeros craques de outros centros. Filó, outro corintiano, partiu tambem e foi campeão do mundo.

Jogou no Lazio de 32 a 36, quando regressou ao Brasil, voltando a integrar o Corintians, pelo qual foi campeão no ano seguinte, 1937. Justifica-se, portanto, a indicação de Rato, por Del Debio, já que com seu retorno e consequente reaparecimento em nossos campos, tinha que figurar entre os maiores zagueiros esquerdos dos ultimos vinte anos. O ex-tecnico da Ponte Preta foi, sem duvida, um jogador muito bom.

x x x

Além dos CINCO CAMPEÕES acima enumerados, foram tambem classificados entre os maiores zagueiros esquerdos de 1932 a 1952 os seguintes: OLAVO, com um total de 5 pontos (um quarto lugar, opinião de RATO, com 3 pontos, e um quinto, AIMORÉ, com 2); SARNO, tambem com 5 pontos (um quarto lugar, PICABÉIA, e um quinto, JIM LOPES); NORIVAL, com 2 pontos, graças a uma quinta classificação (RATO).

Verifica-se que, excluindo-se as votações em Noronha, Agostinho e Helvio, foram indicados oito nomes para a posição, sendo que, dos Cinco Campeões, três são paulistas (Junqueira, Machado e Del Debio), um mineiro (Mauro) e um argentino (Renganeschi). Os outros três são: um paulista (Olavo), um fluminense (Sarno) e um carioca (Norival). E aguardemos o proximo capitulo, quando serão eleitos os melhores MEDIOS DIREITOS.

DECIMA TERCEIRA SELEÇÃO DO CERTAME PAULISTA DE 52

Gilmar

Na frente de todos os arqueiros, aparece Gilmar, com 128 pontos. Logo atrás, vem Bertolucci, com apenas um de diferença. Clasca, em 3.o, com 119, Manga com 107 e finalmente, em 5.o lugar, Fernandes com 103. Está, pois, acirrado o duelo entre os guardametas, principalmente, entre o corintiano e o sampaulino, que se revezam na primeira posição.

Helvio

Depois de algum tempo em que cedeu a vanguarda para Nena, retornou o zagueiro santista à liderança, com 156, ficando o luso com 143 pontos. Turcão, firmando-se, vem em 3.o com 107, Homero com 95, e no 5.o posto, Belmiro com 94 pontos. O santista é um dos campeões da regularidade e deve ser muito acossado para perder a primazia no final.

Mauro

Nota das mais altas já atingiu o zagueiro sampaulino: 164 pontos, conquistados, um a um, com brilhantismo sem igual. Em 2.o, tambem com autoridade, Olavo com 151 no ativo. Juvenal está em 3.o, contando 132, Nino, do Nacional tem 109 e fecha lista o piracicabano Pepino, grata revelação deste certame. Mauro tambem está firme como uma rocha.

Santos

Tendo no seu ativo 132 pontos, Santos se faz fustigar de perto por Fiume, que lhe pisa os calcanhares: 131. Manuelito é o 3.o colocado, com 128, Pé de Valsa desceu para a quarta posição, com 119, ficando Nenê com 105. Duelo empolgante será travado entre Santos e Fiume, já que o palmeirense progrediu, é o mesmo de sempre: brilhante.

Tanga

Apareceu de mansinho, sem alarde, sem propaganda e se constituiu, no momento, como o mais regular da posição no campeonato: 125 pontos no ativo, superando Rui, com apenas 113. Em 3.o, Clovis, do Comercial, empatado com Manduco, ambos com 98. Em ultimo lugar o semi-desaparecido Formiga, com 95. Muitas surpresas pois, no "eixo" da intermediaria.

P coal

Superou im por ter realizado um o a mais. Completou os 1 pontos, enquanto o palmeire com 113, não está longe de arrancar o bastão. Gamba rpreendentemente, vem em tendo 109. Aedo, com 106, r era-se, enquanto na 5.a pos temos Alfredo, Feijó e Ce mpatados com 96 pontos. A " eira", está disputada.

Claudio

Um dos maiorais do campeonato, pela importancia de seu papel na equipe e pela segurança como a conduz: 132 pontos, vindos em 2.o, em desabalada carreira, o goleador Maurinho, com 108. Lanzoninho perdeu muito terreno, estando em 3.o com 98, juntamente com Sampaio, outra promessa do campeonato. Dido com 81, encerra a classificação da extrema.

Santo Cristo

Ressurgiu com toda a sua enorme experiencia, nesta fase auspiciosa do XV de Piracicaba: 125 pontos. Em 2.o, Bibe, contando 117 e mantendo invariavel regularidade. Luizinho com 105, enquanto Eduardinho, com 102, é um dos baluartes do Nacional, figurando Liminha com 96, progredindo muito nos ultimos jogos. Bem distribuidas estas colocações.

Carlyle

Superou a todos os sérios concorrentes que possuia, tendo em seu haver, agora 134 pontos. Baltazar e Xixico, empatados no segundo posto, com 101, longe, portanto, vindo em 3.o o navato Alvaro, do Jabaquara, com 92. Albella, decepção amarga para os tricolores nos ultimos compromissos fica em ultimo com 98 pontos. De camarote o santista.

Jair

Apesar de afastado em alguns jogos, Jair conserva o primeiro posto, mercê de atuações excepcionais e regulares: 121. Em 2.o, Elson, outro valor do Nacional, com 102, superando Carbone, o artilheiro do campeonato passado, com 95; Valter, decaindo, ficou em 4.o lugar, com 93, enquanto Alvaro do XV, caminha normalmente, agora com 87.

Simão

Ainda é o lider dos ponteiros esquerdos com boa margem de pontos sobre o santista Tite, já que um está com 109, enquanto o 2.o, marca 100. Em 3.o, Teixeirinha, que não esteve presente em todos os jogos, figurando Perruche, do Jabaquara, com 75 e, no final, como decepção, o palmeirense Rodrigues, ex-absoluto, com 73 pontos. Muita distancia.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FAAIMBÉ É A MAIOR FORÇA DO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

SABADO

1.o Pareo — 1.300 mts. — Mucury deve ser a ganhadora desta prova, dada a fraqueza da turma. Para a dupla Guaxa parece-nos a melhor.

2.o Pareo — 1.600 mts. — Gostamos da formula Incroyable e Borborinho, podendo qualquer dos dois ser o vencedor. Por palpite, Incroyable para a ponta. Um bom azar, Estilhaço.

3.o Pareo — 1.300 mts. — Reaparece o cavalo Lancaster, muito bem preparado e em turma que não o intimida. Nosso favorito. com: Calu e Fair Angel. Preferimos o primeiro para secundar o nosso favorito.

4.o Pareo — 1.400 mts. — Cillaro, Karb e Juvenil os três melhores nesta prova. Gostamos mais de Karib para a ponta, com Cillaro na escolta. Juvenil, a seguir.

5.o Pareo — 1.200 mts. — Bastante equilibrado este "handicap", que reuniu seis inscrições, podendo ser excluido somente Ballot, que não tem chance alguma. Para ponta, Lively Bloom, com Santa Bella na dupla. Djemlan, a seguir.

6.o Pareo — 1.500 mts. — Volta muito bem preparada e em bom estado a potranca Galeota. Defenderá o nosso prognostico para vencedor. Para a dupla, Uliria. Um bom azar, Chitauhy.

7.o Pareo — 1.800 mts. — Gostamos de Terrivel para o posto de honra, ainda mais que correrá uma distancia de acordo com as suas caracteristicas de animal chegador. Para secundá-lo, Jasmineiro. Julito, um bom azar.

8.o Pareo — 1.300 mts. — Agora parece ter chegado a vez de Delicado travar as pazes com o vencedor. Defenderá o nosso voto. Para a dupla, Baturité. A diferença do nosso duo favorito, Patife.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.609 mts. — Volta bem preparada a potranca Dardalla e numa turma bastante enfraquecida. Nossa eleita. Para a dupla, Olna, que correu bem em sua ultima apresentação.

2.o Pareo — 1.400 mts. — Entregamos a defesa de nosso voto à defensora do Stud Cruzeiro do Sul, Tumuc Humac, que anda num estadão. Para a dupla, Urate. A diferença Nani.

3.o Pareo — 1.300 mts. — Berlandia deve ser a favorita, dado o seu estado de preparo e por ter enfrentado turmas melhores. Nossa favorita. Para secundá-la, Cantal, que na grama corre muito. Boa Bola e Julca, a seguir.

4.o Pareo — 1.500 mts. — Gostamos da parelha "um" formada por Fattori e Fais Cleves, podendo mesmo dar a dobradinha. A diferença da parelha é o cavalo Impulsivo.

5.o Pareo — 1.609 mts. — Volta, na surdina, o cavalo Gafeur e muito bem preparado. Seu tratador está levando na certa o pareo. Para a dupla, Acaculo e Safira Ceylão, os melhores.

6.o Pareo — 3.000 mts. — Nesta distancia, o nosso favorito é o cavalo Faaimbé. Muito dificil que perca este grande premio. Para a dupla, Lestrois. A diferença, Honolulu.

7.o Pareo — 1.200 mts. — Muito equilibrada esta primeira prova dos "bettings". Enfado defende o nosso voto para vencedor, com Oleiro na dupla. Um bom azar, Anseio.

8.o Pareo — 1.500 mts. — A força maior é a Draba, que foi muito mal corrida pelo seu joquei em sua ultima apresentação. Ibarra o Magna Princess, as maiores inimigas da nossa preferida.

9.o Pareo — 1.400 mts. — Pelo que correu em sua ultima apresentação, Bendito deve ser o favorito e tem obrigação de corresponder. Para a dupla, Baraxá. Um bom azar, Calmin.

PROGRAMA PARA SABADO

1.o Pareo — 13,45 — 1.300 mts.
1—1 Mucury, A. Neri . . 56
2—2 Bauer, R. Pacheco . 56
3 Beluna, A. Lucca . . . 54
3—4 Fribom, A. Nobrega . 58
5 Marubela, O. Santos . 56
4—6 Guaxa, W. Mazalla . . 56
7 Lexiano, H. Molina . 56

2.o Pareo — 14,15 — 1.600 mts.
1—1 Faraday, L. B. Gonç. . 55
" Dextro, G. Greme Jr. 55
2—2 Estilhaco, R. Pacheco 55
3—3 Incroyable, J. Carv. . 55
4—4 Borborinho, D. Garcia 55

3.o pareo — 14,45 — 1.300 mts.
1—1 Calú, S. Ferreira 56
2 Fosquinha, A. Lucca . 56
2—3 Fair Angel, N. Pereira 56
4 Brancaflor, V. Pinheiro 56
3—5 G. Mary, D. Garcia .. 56
6 Balistica, P. Mauzzan. 56
4—7 Lancaster, M. Signoretti 58
8 Dahian, J. Carvalho .. 56

4.o pareo — 15,15 — 1.400 mts.
1 Cillaro, L. B. Gonçalves 58
2—2 Karib, O. Reichel 56
3 Apinagé, C. Bini 54
3—3 S. Sul, V. Pinheiro F. .. 58
5 Zairita, I. Pinheiro 58
4—6 Juvenil, E. Martucci .. 58
7 Generoso, N. Pereira .. 58

5.o pareo — 15,45 — 1.200 mts.
1 Djemlah, O. Rosa 58
2 S. Bella, J. P. Souza .. 56
3—3 L. Bloom, O. Reichel .. 56
4 Ballot, O. Santos 58
4—5 C. d'Espagne, L. B. Gonçalves 56
6 Eirela, D. Garcia 56

6.o pareo — 16,20 — 1.500 mts.
1—1 Uliria, L. B. Gonçalves 54
2 D. I. P., N. Pereira ... 56
2—3 Nafé, M. Signoretti ... 56
4 Galeota, E. Casanova . 54
5 Pitoresco, J. P. Souza .. 56
3—6 Chris, D. Garcia 54
7 Regulo, H. Molina 56
8 Congresso, R Pacheco . 56
4—9 Chitauhy, O Reichel . 56
10 Urubamba, G. Greme Jr. 56
" Anny, C. Bini 54

7.o pareo — 17 — 1.800 mts.
1—1 Terrivel, D. Garcia .. 54
2 Dialogo, H. Molina . 54
2—3 G. Prince, O. Rosa 52
4 Osiria, O. V. Andrade 50
3—5 Pinkerton, L. B. Gonçalves 52
6 M Schuch, R. Pacheco 54
4—7 Corretor, A. Neri 58
8 Jasmineiro, J. P. Souza 56
" Julito, J. Carvalho ... 58

8.o pareo — 17,40 — 1.300 mts.
1—1 Baturité, C. Taborda . 56
" Eduar, O. Santos 54
2 Guabijú, A. Artim ... 50
2—3 Delicado, O. Reichel .. 54
" Joy, L. B. Gonçalves . 54
4 Loire, R. Correa 48
3—5 Portenho, C. Aurungo . 58
6 Caravela, C. Bini 50
7 Jiffy, A. Neri 52
4—8 Foliador, I. Pinheiro .. 56
9 Patife, A. Altran 54
10 Bergamota, M. Signoretti 54

NOTA: O 1.o pareo é reservado a joqueis atuantes em Cidade Jardim, sem mais de dez vitorias neste ano e aprendizes de 3.a categoria.

O Betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 99.673,10.

O 5.o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.o pareo - 13 hs. - 1.609 mts.
1—1 Olna, F. Costa 55
" Duna, J. Carvalho . . 55
2—2 Ebi, J. P. Souza . . . 55
" Elô, L. B. Gonçalves . 55
3—3 Dardalla, D. Garcia . . 55
4—4 Esparsa, W. Mazalla . 55
5 Lady Lydia, O. Rosa . 55

2.o pareo - 13,30 hs. - 1.400 mts.
1—1 Tumuc Humac, O. Reichel 56
2—2 Gorizia, V. Pinheiro F. 56
3 S. Madre, M. Signoretti 56
3—4 Urante, L. B. Gonçalves 56
5 Lidima, D. Garcia . . . 56
4—6 Hope, S. Ferreira . . . 56
7 Nani, J. P. Souza . . . 56

3.o pareo - 14 hs. - 1.300 mts.
1—1 Berlandia, F. Costa . 52
2 Balila, R. Pacheco . . 52
2—3 Boa Bola, C. Bini . . . 52
4 Limeira, O. Santos . . 52
3—5 Cantal, J. Carvalho . . 56
6 Julica, L. A. Pinheiro . 52
7 Damasela, L. Moreira . 56
4—8 Embetara, J. P. Souza . 56
9 Florida, J. B. Gonçalves 52
10 Diavola, O. V. Andrade 48

4.o pareo - 14,30 hs. - 1.500 mts.
1—1 Fattori, V. Pinheiro F. 55
" Fair Clever, F. Irigoyen 55
2—2 Impulsivo, J. Carvalho 55
3—3 Fairlight, M. Signoretti 55
4 Aratujo, J. P. Souza . 55
4—5 Frade, O. Reichel . . . 55
6 Desafio, O. Rosa 55

5.o pareo - 15,05 hs. - 1.609 mts.
1—1 Abaculo, N. Peerira . . 56
2—2 Osiris, S. Ferreira . . 56
3 Mabssut, G. Greme Jr. 56
3—4 Notorium, L. B Gonç. 52
5 Odemir, J. Carvalho . 52
4—6 Safira Ceylão, M. Cataldi 54
7 Gafeur, O. Rosa . . . 58

6.o pareo - 15,40 hs. - 3.000 mts. kg.
1—1 Fougere, P. Vaz 56
2—2 Faaimbé, O. Reichel . 58
3—3 Honolulu, F. Irigoyen . 58
4—4 Lestrois, D. Garcia . . 57
" Garimpeiro, O. Rosa . 58

7.o pareo - 16,20 hs. - 1.200 mts.
1—1 Enfado, N. Pereira . . 50
2 Eber Shah, C. Bini . . 54
2—3 Anseio, O. Reichel . . 54
4 Escamp, E. Casanova . 58
3—5 Donoghue, G. Greme Jr. 54
6 Cora, J. P. Souza . . . 52
4—7 Oleiro, J. Carvalho . . 52
8 Advokeitor, L. B. Gonçalves 52
" Holl, D. Garcia 58

8.o pareo - 17 hs. - 1.500 mts.
1—1 Draba, V. Pinheiro Fo 55
2 Firenze, G. Greme Jr. 55
2—3 Jangadeira, L. B. Gonçalves 54
4 Frenesi, O. Rosa . . . 55
3—5 Olympia, J. P. Souza . 55
6 Ibarra, J. Carvalho . . 55
7 Orne, D. Garcia 55
4—8 M Princess, S. Ferreira 55
9 Exquise, N. Pereira . . 55
10 Agridulce, O. Reichel . 55

9.o pareo - 17,40 hs. - 1.400 mts.
1—1 Bendito, J. P. Souza . 56
2 Deusa, A. Lucca . . . 54
2—3 Calmin, N. Pereira . . 52
4 Bi[illegible]mano, O. Santos 54
3—5 Mameluco, L. B. Gonçalves 54
6 Ha[illegible] A. Nobrega 56
7 Baraxá, W. Mazalla . 52
4—8 Arrogante, A. Neri . . 58
9 Maranhão, D. Garcia . 56
10 Arrona, A. Altran . . . 52

À GALOPE

Estamos às portas do "derby", a classica carreira do noss turfe, central nas três provas que podem indicar um triplice coroado, que é o sonho dourado de todo criador.

Este ano, manda a verdade que se diga, apenas um exagerado otimismo poderá motivar entusiasmo, pois a triste realidade é que esses potros que vão ser exibidos, tem apresentado fracas provas abonadoras de grande classe. Mas, como tudo é possivel, quem sabe este "Derby" virá resultar num grande espetaculo, uma vez que todos, mais ou menos se equivalem.

Não será a primeira vez que numa disputa assim venha a destacar-se um elemento que, por atuação brilhante embora inesperada, conquiste, de um salto, a celebridade qu não conseguiu estabelecer aos dois a os.

Acreditamos que tal fenomeno é perfeitamente possivel pois julgamos que apenas aos três anos o potro pode ser fisicamente capaz de um esforço como o que normalmente é exigido em um pareo de 2.400 metros, a chamada distancia classica.

Todavia, quanto ficou dito está longe de significar que não devam desesperadas causas de satisfação para os que assistam a disputa.

Repetimos, pessoalmente somos de opinião que haverá surpresa.

A historia do turfe registra inumeros episodios desse genero, por que, pois, não haveremos de admitir como possivel a revelação de um Pharis?

Um caso desses bastaria para redimir toda a geração que vai ser representada no atual "Derby".

BECHARA.

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Aproveitamos nossa estada, no prado, na manhã de ontem, para colher algumas informações para os nossos leitores. O nosso escolhido foi o tratador João Godoi, que volta de uma ligeira suspensão.

O sampaulino voltou queimado da praia, onde passou o seu descanso forçado e logo que lhe fizemos a primeira pergunta, respondeu-nos que foi pena terem as suas férias se findado.

Você volta com ganas de ganhar quantas carreiras esta semana?

"Pode informar aos seus leitores que tenho somente cinco pensionistas inscritos, sendo três na sabatina e uma parelha na domingueira. Na sabatina, correm Eirela, Chris e Terrivel. Posso ganhar somente com Terrivel. Com a Eirela, não vejo chance alguma. E, com a Chris, posso tirar um placê. A minha parelha, na domingueira é composta de Advokeitor e Holl. Acredito que o primeiro deles pode surpreender os favoritos da prova. Seu estado de preparo é muito bom e corre muito na grama".

Ai estão, pois, as indicações do João de Castro Godoi, para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

APRONTOS

5.ª feira — Raia leve

BAUER — R. Pacheco — 700 metros em 46".

LEXIANO — H. Molina — 600 metros em 39"2/5.

FARADAY — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".

ESTILHAÇO — R. Pacheco — 700 metros em 45".

INCROYABLE — J. Carvalho — 800 metros em 53" — suave.

BORBORINHO — D. Garcia — 700 metros em 48" — suave.

BRANCAFLOR — V. Pinheiro Fo. — 700 metros em 46".

CILLARO — L. B. Gonçalves — 600 metros em 37".

KARIB — O. Reichel — 800 metros em 51".

JUVENIL — E. Martucci — 800 metros em 53".

GENEROSO — N. Pereira — 700 metros em 46" 2/5.

LIVELY BLOOM — O. Reichel — 500 metros em 30".

BALLOT — O. Santos — 600 metros em 38".

COTE D'ESPAGNE — L. B. Gonçalves — 400 metros em 24".

ULIRIA — L. B. Gonçalves — 700 metros em 50" suave.

D.I.P. — N. Poreira — 600 metros em 39".

PITORESCO — J. P. Souza — 500 metros em 32".

CHITAUHY — O. Reichel — 600 metros em 42" — suave.

TERRIVEL — D. Garcia — 800 metros em 53".

GREY PRINCE — F. Costa — 1.000 metros em 65".

OSIRIA — O. V. Andrade — 800 metros em 50"2/5.

LOIRE — R. Correa — 600 metros em 38".

PORTENHO — C. Aurungo — 600 metros em 38".

CARAVELA — C. Bini — 600 metros em 40".

FOLIADOR — I. Pinheiro — 600 metros em 37"3/5.

BETTINGS

SABADO

4 { 1 6 9	1 { 5 7 8	3 { 1 5 9

DOMINGO

1 { 3 4 7	1 { 5 6 8	1 { 3 7 8

ACUMULADAS

SABADO

MUCURY
LANCASTER
KARIB
LIVELY BLOM

DOMINGO

DARDALLA
TUMUC HUMAC
GAFEUR
DRABA

NOSSOS PALPITES

SABADO

MUCURY	GUAXA	(14)	FRIBOM
INCROYABLE	BORBORINHO	(34)	ESTILHAÇO
LANCASTER	CALÚ	(14)	FAIR ANGEL
KARIB	CILLARO	(12)	JUVENIL
LIVELY BLOOM	SANTA BELA	(23)	DJEMLAH
GALEOTA	ULIRIA	(12)	CHITAUHY
TERRIVEL	JASMINEIRO	(14)	JULITO
DELICADO	BATURITÉ	(12)	PATIFE

DOMINGO

DARDALLA	OLNA	(13)	ESPARSA
TUMAC HUMAC	URANTE	(13)	NANI
BERLANDIA	CANTAL	(13)	JULICA
FATTORI	IMPULSIVO	(12)	FAIR CLEVER
GAFEUR	ABACULO	(14)	SAFIRA CEYLÃO
FAAIMBÉ	HONOLULU	(23)	LESTROIS
ENFADO	OLEIRO	(14)	ANSEIO
DRABA	IBARRA	(13)	MAGIA PRINCESS
BENDITO	CALMIN	(12)	BARAXÁ

CORINTIANS E SÃO PAULO NÃO PODEM FACILITAR

COMERCIAL vs. RADIUM — Data e local: Sabado, rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: Comercial.

Salvo outra surpresa do clube mocoquense, que ganha quando menos se espera, o alvi-rubro da Capital, embora apertadamente, deverá ser o vencedor. Tecnicamente, está melhor montado.

CORINTIANS vs. NACIONAL — Data e local: Domingo pela manhã, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Corintians.

Em Santos, a maior sensação: Santos vs. Portuguesa — Ressurgirá desta feita o verdadeiro Santos? — Grande significação para a Portuguesa — O favoritismo do São Paulo ante o Ipiranga, sempre mereceu restrições e reserva — A goleada do primeiro turno não deverá empolgar o Corintians, contra o Nacional — Dificil o compromisso do Palmeiras, em Campinas — Os demais prelios

No primeiro turno, o lider do certame goleou o Nacional, na rua Comendador Souza. Contudo, nesta peleja, as dificuldades deverão ser maiores, já que se firmou o pequeno, enquanto o Corintians não poderá contar com sua melhor formação.

SÃO PAULO vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo à tarde, Pacaembú — Cotação: Bom. — Favorito: São Paulo.

O favoritismo do São Paulo, quando enfrenta o Ipiranga, é sempre encarado com certa desconfiança, já que foram inumeras as vezes em que o conjunto da Colina Historica arrebatou pontos preciosos ao tricolor, quando este estava embalado. Prelio atraente.

JUVENTUS vs. PONTE PRETA — Data e local: Domingo. rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O maior poderio técnico do onze campineiro poderá esbarrar no desespero juventino que, a todo custo, quer se recuperar no returno. O exemplo do Guarani é recente.

SANTOS vs. PORT. DE DESPORTOS — Data e local: Domingo, Vila Belmiro — Cotação: Otimo — Favorito: Não há.

Luta dificil para a Portuguesa, para a conservação do posto que ocupa na tabela. O Santos já foi alem do que poderia, na perda de pontos e a sua uniformidade técnica, agora que a mão de obra é boa, poderá surgir plenamente domingo. Combate renhido e de grande significação.

JABAQUARA vs. XV DE PIRACICABA — Data e local: Santos, domingo pela manhã — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Diante da maior envergadura do XV, o Jabaquara procurará lutar com a fibra que tem demonstrado nas situações dificeis. A inferioridade técnica poderá ser superada, se houver facilitação do adversário.

GUARANI vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Seria temeridade, dar-se o favoritismo ao quadro de maior poderio, como é o caso do Palmeiras. Em Campinas, tudo se transforma e não será surpresa se o Guarani das melhores jornadas reaparecer.

XV DE JAU vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo, Jaú — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Ambos os contendores apresentaram um leve declinio, em suas ultimas atuações. Poderá a recuperação surgir tanto de um como dos dois lados e, normalmente, os locais reunem maiores possibilidades.

NUMEROS

GUARANI 2
XV DE NOV. PIRACICABA 1
LOCAL — Campinas
FORMAÇÃO DOS QUADROS
GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Nilo, Clovis e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Manduco e Nelsinho.
XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Pepino e Idiarte; Armando, Tanga e Aedo; Du, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.
MARCADORES
Xixico, Romeu e Aedo (contra)
RENDA
Cr$ 34.790,00
JUIZ
Darlington

* * *

SÃO PAULO 1
COMERCIAL 1
LOCAL — Pacaembu
FORMAÇÃO DOS QUADROS
SÃO PAULO — Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.
COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Lamparina; Plan, Saverio e Alan; Feijão, Nardo, Gino, Dino e Esquerdinha.
MARCADORES
Nenê e Pian.
RENDA
Cr$ 113.320,00.
JUIZ
Paolo Wissiling.

* * *

SANTOS 3
PONTE PRETA 0
LOCAL — Vila Belmiro
FORMAÇÃO DOS QUADROS
SANTOS — Manga, Helvio e Lafaiette; Nenê, Formiga e Paschoal; Nicacio, Antoninho, Carlyle, Otavio e Tite.
PONTE PRETA — Clasca, Salvador e Bruninho, Manuelito, Lola e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Jansen e Helio.
MARCADORES
Carlyle, Otavio e Antoninho.
JUIZ
Gregory.

CUSTOU, MAS APARECEU

Finalmente, o Felizardo do prélio São Paulo e Santos veio reclamar seu premio. Custou, mas apareceu. Identificou-se como sendo José Bargas, trabalhador das docas. Afirmou que é santista até debaixo dagua e que o São Paulo é freguês antigo de seu clube, perdendo sempre. Acha que falta ao Santos um ponta direita para completar com eficiencia o ataque e que Odair, cedido ao Palmeiras, era o homem ideal. Considera que o trio central deve jogar mais a frente, para aumentar de rendimento. Seu maior prazer é assistir a uma vitoria de seu quadro sobre a Portuguesa de Desportos, pois é antiga a rivalidade com os lusos. Se fosse tecnico escalaria da seguinte maneira o Santos: Manga, Helvio e Lafaiete; Nenê, Zito e Pascoal; Odair, Antoninho, Carlyle, Otavio e Tite. Leitor assiduo de o "Mundo Esportivo" o torcedor José Bargas embolsou os duzentos cruzeiros e regressou felicissimo para a cidade praiana.

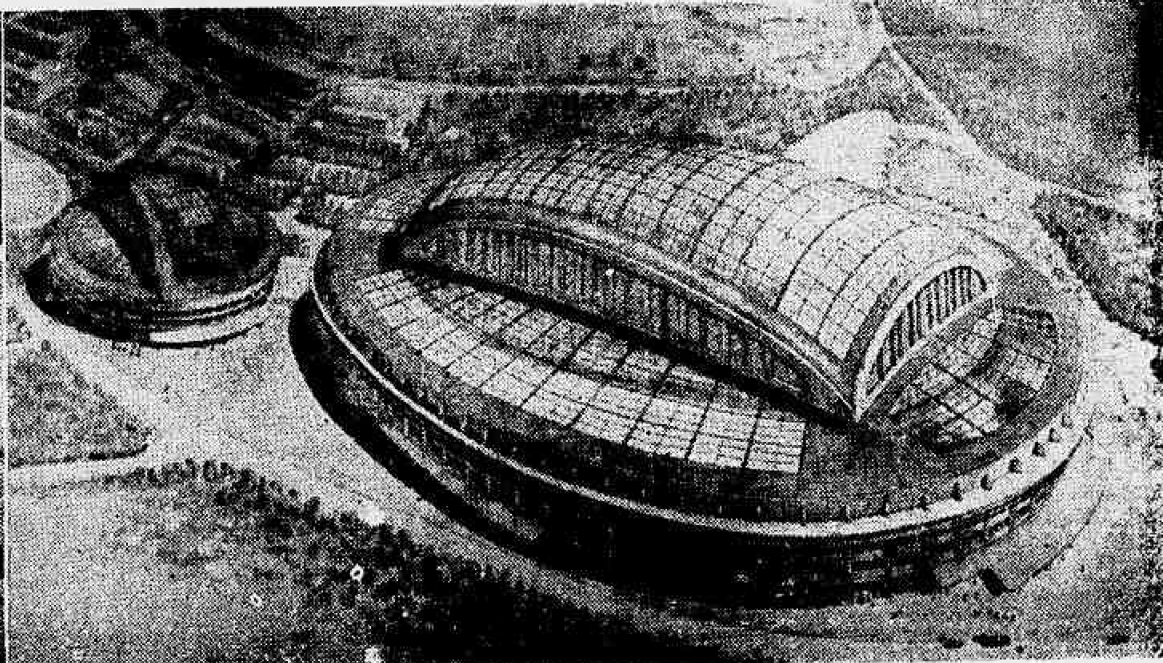
DESTOA O ATAQUE DO XV

Os pecados da ofensiva do XV de Novembro de Piracicaba voltaram a se manifestar e como não poderia deixar de ser, trazendo não poucos prejuizos para a produção da equipe. E isso é tanto mais lamentavel ao se atentar para o rendimento da retaguarda, particularmente, da intermediaria, que durante todo o transcurso do cotejo contra o Guarani, atuou em sentido ofensivo, revelando capacidade de produção ideal para lançar um ataque. Notamos na conduta do onze piracicabano um paradoxo bastante significativo que já está se tornando proverbial na equipe de uns tempos a esta parte. Referimo-nos à discrepancia que acusa o ataque com o rendimento da retaguarda, na qual se destaca a peça intermediaria, cujo volume cresce sempre em efetividade, enquanto que a ofensiva joga decaindo gradativamente.

É sediço em futebol que uma defesa acima de tudo deve ter objetivos ofensivos, ou pelo menos, deve cogitar sempre de atuar com seus sentidos voltados permanentemente para os homens da frente. Com o XV vem acontecendo isso. Entretanto, seu ataque parece que insiste em não acertar os passos com os movimentos da retaguarda, chegando muitas vezes a menosprezar a colaboração generosa que recebe de traz, onde Tanga e Aedo se constituem em municiadores emeritos. Positivamente, se o XV de Novembro de Piracicaba na luta com o Guaraní tivesse cinco homens ativos na frente, teria alcançado um triunfo consagrador. Mas seu ataque durante todo o cotejo destoou. Os pontas que vinham sendo quase os elementos "chaves" das ações da equipe, não se desincumbem mais de suas atribuições da maneira que o quadro necessita. Anteontem em Campinas, vimos Dú e Valter incorrendo em erros seguidos de deslocação, ou melhor, sendo elementos negativos justamente por não saberem deslocar-se nos momentos imprescindiveis para tal. É certo que esses ponteiros não são titulares, porém isso não justifica os erros cometidos. Diante das falhas que constantemente revelava o sexteto defensivo bugrino, os pontas deveriam jogar de fora para dentro, fechando com velocidade, a fim de sobrecarregar o trabalho adversario dentro da area, ao mesmo tempo que aumentavam as possibilidades de arremate. Xixico, inteligentemente, se deslocava, ora variando para a direita, ora para a esquerda, fugindo ao maximo da marcação de Palante. Dessa maneira, lograva tirá-lo da area, e vezes seguidas abriu brechas que em momento algum, foram aproveitadas por Moreno, Dú e Valter, elementos que apesar da voluntariedade revelada, cometeram pecados de monta pela incompreensão.

O maior mal dos piracicabanos foram esses e temos certeza que, se Dú e Valter não estivessem tão descontrolados e procurassem mais os lances agudos e menos passes nas cargas finais, o XV de Novembro poderia ter até ganho o jogo. Isso porque sua defesa disputou magnifica partida, com Tanga e Aedo jogando aumentando constantemente a pressão ao ultimo reduto alviverde campineiro. E tanto é certo que o ataque quinzista não soube desfrutar da produtividade da sua retaguarda, está na queda d eproducão demonstrada desde que Aedo foi expulso. Isto seria naturalmente inevitavel, mas não deixa de ser sintomatico o desaparecimento de ações ofensivas depois que, por ausencia de um elemento, a retaguarda não pôde mais municiar o ataque.





NOVO ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. — Com a presença de altas personalidades, numa solenidade historica, o São Paulo F. C. apresentou oficialmente os ante-projetos dos engenheiros Artonov e Solnerkevic, Gilberto Junqueira Caldas e J. Vilanova Artigas, dentre os quais será escolhido o que se tarnsformará na praça de esportes do tricolor. Dos três trabalhos o que provocou maior repercussão foi o ante-projeto dos engenheiros Artonov e Solnerkevic, pois trata-se de uma obra ainda inedita no mundo em materia de estadios. E como se vê no clichê, trata-se de um estadio verdadeiramente espetacular, pois que sendo coberto, e com capacidade para 120 mil pessoas, permitirá a disputa de jogos com qualquer tempo. O empenho da diretoria tricolor em tornar realidade o velho sonho dos sampaulinos numa realidade patente e proxima, se constitui numa promessa auspiciosa. Dentro de poucos dias a Comissão Julgadora irá dar sua ultima palavra sobre qual dos projetos deve ser aprovado. No clichê à esquerda, vemos os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito licenciado de São Paulo, Francisco Antonio Cardoso, candidato nas eleições proximas para governador da cidade, Celso Azevedo Marques, conselheiro do tricolor, e Cicero Pompeu de Toledo, o presidente sampaulino.



PREFERENCIAS E OGERIZAS DE ANTONINHO

DO QUE EU GOSTO

De comida farta.
De qualquer bebida.
De esporte em geral.
De viajar em geral.
Do Santos.
De teatro.
De cinema.
De falar em campo.
De juizes bons.
De jogadores como Rui.
De jogar na área.
Do gramado de Urbano Caldeira.
De camisa esporte.
De gol do Santos.
De música.
De jogar bola ao cesto.
De ser meia.
De qualquer divertimento.
De descansar depois dos jogos.
De assistir Claudio atuar.

DO QUE NÃO GOSTO

De beterraba.
De perder jogo.
De dançar.
De fumar.
De Darlington.
De jogar no gol.
De viajar de trem.
De usar gravata em Santos.
De estar na cerca.
De engordar.
De jogar em campo estranho.
De contusão.
De errar um passe.
De não render o máximo.
De esperar.
De ficar parado em campo.
De roupa apertada.
De maus filmes.
De discutir.
De jogo violento.

NENA E SANTOS OS MAIORES LUSOS

Os craques da Portuguesa, falando à reportagem, elegeram entre si os valores mais regulares de sua campanha no turno. Nena e Santos ganharam as honras, embora outros fossem tambem citados. Vejamos as opiniões:

MUCA: Nena e Santos. LINDOLFO: Santos, Ceci e Nena. NENA: Santos, Simão e Renato foram os melhores na minha opinião. HERMINIO: Nena e Santos foram os melhores da defesa, Simão e Pinga do ataque.



SANTOS: Nena e Pinga, a meu ver, foram os mais regulares. PONTONI: E' injustiça destacar nomes. O quadro todo se houve bem e, assim, o destaque é do conjunto. CECI: Santos e Nena ganharam as notas melhores. NININHO: Santos, Muca e Pinga. PINGA: Creio que Santos foi o que apresentou atuações mais uniformes. SIMÃO: Nena e Santos. RENATO: Santos e Ceci sempre estiveram bons. No ataque, destaco Simão. RODRIGUES II: Santos, Nena e Brandãozinho.

HELVIO O MAIOR

Tambem os craques da Ponte Preta opinaram sobre o melhor santista. Eis as opiniões: JANSEN: — "Gostei de todos, que jogaram bem". CIASCA: — "Carlyle e Otavio são muito bons". BRUNINHO: — "Helvio na defesa e Carlyle no ataque". MANUELITO: — "Todos jogaram bem, mas faço um destaque especial para Antoninho, Otavio e Nenê". SALVADOR: — "Manga está em forma e Helvio é sempre grande". LOLA: — "Gostei de Helvio. O zagueiro está atravessando uma fase aurea de sua carreira. Joga muito". LANZONINHO: — "Helvio foi o maior de todos. Carlyle tambem apareceu muito bem no ataque".

O FAN PERGUNTA

"Presado Julinho. Sendo sua fã ardorosa, ficaria extremamente satisfeita se por intermedio do "Mundo Esportivo" você me respondesse às seguintes perguntas: 1.o Qual seu nome por extenso? 2.o E sua idade? 3.o Solteiro ou casado? 4.o Qual a data do seu aniversario? 5.o Tem predileção por boleros e qual o preferido? 6.o Como se sentiu ao ser convocado para a seleção brasileira? 7.o Quando termina seu contrato? 8.o Possui algum curso? 9.o Poderemos dar seu nome a um clube que vamos fundar na Penha? Sinceramente agradecida pelas suas respostas. Maria Glays — Capital.

JULINHO RESPONDE

"Aqui estão as respostas desejadas. 1.o Julio Botelho. 2.o 22 anos 3.o Ainda solteiro da silva. 4.o 29 de julho. 5.o Tenho verdadeira obsessão por boleros, e o que mais aprecio é Sin Palabras. 6.o Feliz de maneira desusada 7.o 31 de janeiro de 53 8.o Tirei o diploma do grupo escolar. 9.o Isso acima de tudo será motivo de grande orgulho para mim. Se desejar mais alguma coisa estarei sempre à sua disposição. Um abraço deste seu criado".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — DENTRO DE QUANTO TEMPO ESTARÁ EM CONDIÇÕES DE DISPUTAR O POSTO?
RESPOSTA — DEMA.

"Talvez entre 15 ou 20 dias. Já treinei coletivo uma vez e não me ressenti, numa prova de que a recuperação da região atingida se processa normalmente. Todavia, a conselho do Departamento Medico, devo poupar-me para que não haja nova ruptura dos ligamentos do joelho. Tenho esperanças de voltar em perfeitas condições, para disputar a posição e quando isso se der, empregarei todos os meus esforços no sentido de barrar o titular. Se dependesse da vontade de retornar, minha cura teria ocorrido há muito. Com paciencia, vou aguardando o momento oportuno, submetendo-me a exames contínuos e intensificando os individuais. Espero render bastante no proximo coletivo, o segundo, para ser considerado apto mesmo antes do prazo estabelecido".

PERGUNTA — QUAIS OS MELHORES MEIAS DIREITAS DO PRIMEIRO TURNO, FORA O DO CORINTIANS?
RESPOSTA — LUIZINHO:

"Em primeiro lugar, é de inteira justiça que cite o do Nacional, Eduardinho. Por tudo o que sei, tem se constituido num constante baluarte de seu clube, sendo de imensa valia para o sistema empregado pelo tecnico, já é veterano, mas não se ressente e, ao contrario, mostra muito mais folego que muitos "brotos". Culminou na partida contra o Palmeiras. Assisti a esse prelio e admirei muito o trabalho de Eduardinho. Em segundo, vem Bibe, quase sempre agindo com relevancia no quinteto do São Paulo. E' um meia operoso e desprendido. Zé Carlos, do Ipiranga, tambem merece citação. Está em forma e tem sido muito positivo."

PERGUNTA — DE QUAIS ELEMENTOS GOSTOU MAIS, NA PONTE PRETA?
RESPOSTA — BALTAZAR:

"Em primeiro lugar, é preciso que se frise que a Ponte jogou muito. Todos deram o melhor de seus esforços para nos vencer, o que, felizmente, não conseguiram. Mas a figura de Lola preponderou. Elemento de classe, que sabe agir com personalidade no meio do campo, tambem marca muito bem e vai à frente quando preciso. Impressionou muito. Manuelito tambem atuou bem, dentro das caracteristicas que são sobejamente conhecidas. Em terceiro lugar, vem Jansen. Joga atrás, armando. Desempenhou-se satisfatoriamente e deverá ser muito util ao quadro campineiro no returno."

PERGUNTA — QUE TAL A ESTREIA DE LIQUINHO EM CAMPINAS?
RESPOSTA — RATO E LIQUINHO:

RATO: "Foi regular. Por ser um jovem do interior, estranhou, mas com mais aclimatação, deverá melhorar muito. E' inteligente, veloz, chuta com os dois pés e tem noção de futebol. No futuro, poderei usá-lo tanto na frente como atrás, armando. Tudo depende do adversario do momento. Acredito nele." LIQUINHO: "Só fiz um coletivo entre meus companheiros, que foi na sexta-feira da semana passada. Soube que ia jogar, ao meio dia e pouco de domingo Mas, francamente, não joguei bem. Não sei porque. Não estranhei, mas o time deles correu muito, marcou bem e talvez fosse essa a causa. Vou fazer muita força para ficar como titular."

PERGUNTA — VAI DEIXAR O SANTOS? POR QUE FALA TANTO COM OS COMPANHEIROS?
RESPOSTA — CARLYLE.

"É muito cedo ainda para uma decisão. Não sei se continuarei no Santos, procurarei outro clube ou abandonarei o futebol. Tudo irá depender da ocasião. Sinto-me bem em Vila Belmiro, mas não posso adivinhar o futuro. De uma coisa tenho certeza: até o fim do ano estarei por aqui mesmo. Quanto à segunda parte da pergunta tudo não passa de impressão. Por exemplo, coloco as mãos nos quadris mais por vicio do que propriamente com o fito de diminuir um companheiro que errou. Reconheço que falo bastante, por causa de meu temperamento: não consigo manter-me calado durante uma partida. Mas não sou o temivel que muita gente vê, nem o intolerante que se julga no direito de mandar em todos os demais elementos. Tanto isso é verdade que todos os jogadores do Santos são meus amigos. Pergunte a eles se quiser".



PERGUNTA — ANTES DE VIR PARA A PORTUGUESA, RECEBEU PROPOSTAS DE OUTROS CLUBES PAULISTAS?
RESPOSTA — RANULFO.

"Sim, recebi. Já faz algum tempo, pois, se não me falha a memoria, foi no principio deste ano de 52. O clube que se interessou pelo meu concurso foi o São Paulo. Sei que houve entendimentos, eis que fui procurado tambem e cheguei a declarar mesmo que estava pronto a aceitar a transferencia principalmente porque sempre admirei o futebol bandeirante. Infelizmente, nada se concretizou, a começar pelos obstaculos impostos pelo America que alegou um convenio existente e não quis vender o passe. O São Paulo, parece, em face do que ocorria, resolveu desinteressar-se e procurou outros elementos na Argentina, trazendo Moreno e Albella. Devo repetir que, de minha parte, houve a melhor boa vontade, mas nada foi possivel e hoje estou satisfeito entre os lusos".

PERGUNTA — COMO SURGIU A SUA CONTUSÃO? VOLTARÁ CONTRA O SANTOS?
RESPOSTA — SIMÃO.

"A contusão é forte, tanto que, até agora, ainda não pude voltar ao contacto do couro. Creio até que houve um derrame muito forte no joelho. Foi na partida contra o XV de Novembro de Jaú, na semana passada, e, para falar com franqueza, não sei como se deu e nem posso dizer se foi ou não proposital, embora não creia tenha havido o intuito do goleiro jauense. Estava chovendo bastante e a pelota me foi enviada, em sentido profundo, já dentro da area. Corri e vi a saida do arqueiro. Procurei desviar-me, mas o terreno escorregadio do Pacaembu nada permitiu. Senti depois o choque, fortissimo, e uma dor intensa no joelho. Nem sei mesmo o que houve. Quanto à minha volta contra o Santos, ainda nada posso adiantar. Estou em tratamento, mas não tenho treinado. Tenho que aguardar".



PERGUNTA — JÁ DEU PARA VER REVELAÇÕES EM SÃO PAULO? QUAL A MAIOR?
RESPOSTA — OTAVIO.

"Assisti a bem poucos jogos do campeonato paulista e por isso posso cometer alguma injustiça, deixando de lado jogadores que por certo mereceriam destaque. Mas como não os vi em ação não posso opinar. Entre todos que enfrentei fiquei impressionado com o centro-médio do XV de Novembro de Piracicaba. Como joga o rapaz. Distribui com inigualavel precisão e sabe antecipar-se no momento oportuno. Se continuar assim terá pela frente um futuro brilhante. Não o conhecia e esta sua primeira apresentação me deixou embasbacado. Tanga foi a maior surpresa que para mim estava reservada em São Paulo.





ANALISE FRIA DE UM ATAQUE FRIO

Queixa-se o Palmeiras da falta de grandes atacantes, quando nem sequer sabe aproveitar o que tem – Esterilidade arraigada, vicios e conformismos – Rodrigues, uma decepção do campeonato – Há muito que não há ala esquerda no alvi-verde – A causa "Villa" já não existe, mas o mal perdura – As duplas laterais que devem ser formadas – Na direita, foi feita alguma coisa – Centro avante, ponto final movel para a finalização – Força de vontade, amor proprio e orientação tatica.

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Não há duvida de que o Palmeiras se encontra numa situação bem dificil, no que diz respeito à sua ofensiva, até o restante do campeonato. Os reforços que seriam necessários, não poderão ser mais contratados, tendo o quadro que se arrumar com os elementos já em mão há algum tempo e que, dentro desse algum tempo, ainda não resolveram o problema, via de regra agravando-o ainda mais, quando se tentou modificações. Nós temos acompanhado minuciosa e atentamente as marchas e contramarchas por que tem passado o quinteto. Poucas ocasiões tivemos de louvá-lo e muitas foram as criticas que fizemos, procurando, na medida do possivel, ser uteis e serenos, até que a dispersão fosse tanta, o desencontro tão evidente e indesculpavel, que não tivemos outra saida, se não apresentá-lo crua e secamente, como uma colcha de retalhos que realmente é. A critica pode e deve ser serena e construtiva, desde que tambem o seu alvo mostre boa vontade. Havendo repercussão dos conselhos, acatamento das sugestões ou, mesmo quando não, mesmo quando a formula procurada contrarie frontalmente as nossas opiniões mas a conduta é ainda certa e baseada na logica da montagem, da direção, da organização, a critica acompanha e releva. Analisa e ajuda.

Só quando nada se faz ou quando se executa exatamente o contrario, é que tambem o critico, humano que é, não perdoa e se torna intransigente, duro ou insolente. Nos conceitos que emitimos sobre a ofensiva do Palmeiras, quase chegamos a este ultimo ponto. Os culpados não fomos nós. Foram os que não souberam explorar ao maximo possivel o material do plantel, nunca sabendo lhes dar o necessario aconchego, a requerida colaboração para que, afinal, fosse encontrada a uniformidade de produção. Na linha do Palmeiras, salvo num ou noutro ponto, todos são estranhos. Não ha ação conjuntiva, não ha estreitamento de ações, pontos de contacto. Rodrigues vem sendo eternamente um parafuso solto, isolado, desconhecido dos demais e tambem negligente na parcela que lhe cabe. Ha quanto tempo o Palmeiras esta desconjuntado no lado esquerdo da ofensiva? Dizem os mais superficiais que a maior ala esquerda do Brasil é formada por Jair e Rodrigues. Imprevidencia. Há muito tempo que não ha no Palmeiras uma ala esquerda, primeiramente porque não existe um meia na acepção do termo e, consequentemente, não poderia haver um ponta. Já tivemos oportunidade de dizer que a politica de enche buracos é errada, contraproducente. Alegava a direção tecnica que Jair precisava jogar recuado em virtude da pouca locomoção de Villa. Pois bem, nem um nem outro tem tomado parte nos ultimos compromissos, mas nem por isso, nem com o esforço de Canhotinho, a peça conseguiu dar o ar de sua graça. Rodrigues continua frouxo, fraco, sem jamais apresentar uma atuação condigna com a sua fama e o seu prestigio. Que fez Rodrigues em todo este campeonato? Pouco, muito pouco. Viciou-se com o isolamento, acomodou-se a um erro tatico e nunca teve forças morais para sair, para romper da obscuridade que tomou conta de si. Poucos tem notado que a ausencia da colaboração valiosissima de Rodrigues ao quinteto tem influido em muito no rendimento deste.

Entre a distribuição normal do meia recuado, é preciso que haja certo privilegio, derivando o jogo para o lado do ponta que atua, assim como Lima, ultimamente, tem acionado Liminha mais do que ninguem. Na direita foi formada uma dupla racional. Demorou, mas veio. Por que não se fazer o mesmo na esquerda, invertendo-se as funções de ponta e meia, mas havendo sempre um que arma e outro que conclue? Rodrigues precisa jogar na frente, atirando, acossando, enquanto ao centro avante, seja Amorim, Vaguinho ou outro qualquer, caberá as deslocações para recebimento, dentro da area ou fora dela, mas sempre com sentido na finalização. E' a peça da area ou fora dela, mas sempre com sentido de finalização. E' a peça movel que terá, mais agudamente, o encargo de desfrutar o trabalho das duas duplas laterais. Isso é o que mostra a experiencia. Esse é o caminho indicado pela esterilidade constante, antiga e já arraigada numa ofensiva presa dos proprios complexos. Força de vontade, amor proprio e obediencia a uma tatica normal e efetiva na essencia, mas que haja, que seja estabelecida. Não é bicho de tantas cabeças assim. E' preciso apenas haver uma que pense, que determine e que exija que suas ordens sejam cumpridas.

CLAUDIO, GILMAR E OLAVO OS MAIORES

No Parque São Jorge ouvimos os jogadores que compõe o plantel do Corintians sobre qual foi o maior jogador da equipe no primeiro turno. Todos responderam sem tergiversar.

CARBONE: — "Claudio e Gilmar apareceram em primeira plana". IDARIO: — "Indiscutivelmente, Claudio foi o maior". OLAVO: — "Claudio superou a todos". ROBERTO: — "Claudio a maior figura". LUIZINHO: — "Para mim Claudio foi um colosso". BALTAZAR: — "Gilmar, um gigante". GILMAR: — "Claudio em primeiro lugar". SOUZINHA: — "Baltazar jogou demais". GATÃO: — "Olavo fenomenal". CABEÇÃO: — "Dicernimento facil: Olavo o maior". JULIÃO: — "Gilmar foi demasiadamente grande". SULA: — "Luizinho". HOMERO: — "Carbone e Mario as figuras principais". GOIANO: — "Não há duvidas, Claudio magnifico". MARIO: — "Claudio esteve soberbo". TOUGUINHA: — "Claudio e Olavo os pontos mais altos". COLOMBO: — "Gilmar um portento". LORENA: — "Sou da mesma opinião, Gilmar o maior". DAMIÃO: — "Para mim, Olavo foi o herói maximo".

QUAL O PIOR JUIZ DA 1.ª DIVISÃO?

★

MUCA



"Não gostei do trabalho de Darlington em Santos, quando jogamos contra o Jabaquara.. Errou muito e a maioria das vezes em nosso prejuizo. Em absoluto, quero dizer que seja o pior de todos.mas, dessa vez, seu trabalho não convenceu. Digo isso com toda a franqueza, sem desmerecê-lo."

SIMÃO



"O trabalho de Paolo Wissiling no jogo Portuguesa de Desportos vs. São Paulo foi bem horrivel. Foi bastante ingenuo e nós acabamos sendo os prejudicados, embora queira crer que o suiço possa melhorar. Aliás, devo dizer que gosto mesmo é do inglês Darlington Para mim, ele é o melhor entre todos."

SANTOS



"O Muca tem razão, pois a arbitragem do jogo que fizemos com o Jabaquara em Santos foi simplesmente horrivel. Aliás, quero esclarecer que não julgo o inglês Darlington o pior, cito somente uma das piores arbitragens do turno.Naquele dia fomos, grandemente, prejudicados, mas não há de ser nada."

RUBENS



"Todo mundo ataca os juizes e não é sem razão. No classico contra o Corintians fomos visivelmente prejudicados pelo suiço Paolo Wissiling. Por isso, não me intimido em apontá-lo como o pior arbitro do primeiro turno. Os outros têm errado, mas Wissiling nos prejudicou num prelio de vital importancia."

ODAIR



"No jogo Palmeiras vs. Ponte Preta fui o ponta direita. Gregory errou tanto que deve ter saido tonto do gramado. Anulou legitimo tento nosso e deixou passar irregularidades flagrantes. Por tudo o que fez nesse embate, merece ser apontado como o pior juiz do turno."

MOACIR



"E' dificil falar de arbitragens, já que esse problema sempre tem despertado comentarios e discussões. Particularmente, não gosto de criticar juizes e procuro evitar resposta dessa natureza, mas creio que no embate contra o Corintians, tivemos a pior arbitragem do turno pelo pior juiz: Wissiling."

MANGA



"Dante Rossi. Como apita mal. Digam o que disserem de Jorge Miguel, mas ele é um elemento energico, que sabe como tratar os jogadores. Isso não acontece com Dante Rossi, cuja conduta é muito irregular. Não tem pulso firme e se deixa dominar pelos acontecimentos. E' o pior de todos."

PASCOAL



"Concordo com Manga. Dante Rossi ganha longe o pareo. Ainda domingo foi uma calamidade. Um juiz de futebol precisa ter personalidade definida para se impor. Errar é humano mas existe um limite. Longe de mim afirmar que ele seja desonesto. Apenas faltam-lhe qualidades para ser um verdadeiro apitador."

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Apesar dos pesares, das criticas e das controvérsias, é ainda o quadro paulista que mais regularmente se apresenta, ou pelo menos, que com mais objetivo vence. Continua no primeiro posto por atuação, contando atualmente 64 pontos. Deve ser apreciado pelo que é e merece.



O inverso do Corintians. Embora reuna o favoritismo, da parte de muitos, dentro da roupagem que se outorgou, tem deixado a desejar. Sua auto-análise está desequilibrada e se pratica um futebol pseudo-bonito, é ilusorio e esteril. Mesmo assim, vem em 2.o, com 57 pontos.



Não há duvida que o porte de varios integrantes, craques de primeira água do nosso futebol, tem salvo muitas das exibições da Portuguesa neste campeonato, que, coletivamente, não tem satisfeito. Altos e baixos, preponderancias individuais e 3.o posto com 46 pontos.



Tem procurado harmonizar da melhor maneira possivel os seus esforços. Por isso se mostra como dos mais equilibrados, sem classe demasiada, mas tambem sem dispersão ou fracassos individuais continuos. E' dos pequenos o que mais brilha. Merece o 4.o posto, com 45.



Deveria ser analisado separadamente, em dois setores. Sua defesa, ultimamente brilhando, lhe asseguraria ótima colocação. Mas a ruina do ataque desmerece as "performances" dos homens da retaguarda e o resultado é que, sem realização, sem uniformidade, tem 32 pontos.

PODERA' O BRAGANTINO SURPREENDER A ESPORTIVA

Prelio dos mais sugestivos será travado na tarde de depois de amanhã em Bragança Paulista — Ferroviaria e Orlandia numa pugna promissora — Tupã e Bandeirante em luta igual — Em revista a segunda rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Teremos depois de amanhã, a segunda rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com a realização de mais dezessete encontros nas cinco regiões.

1.a REGIÃO

Linense vs. Lucelia, Tupã vs. Bandeirantes e São Paulo vs. 9 de Julho, de Getulina.

O São Paulo, de Araçatuba, terá seu primeiro compromisso do returno, contra o 9 de Julho, de Getulina, com a responsabilidade de lider absoluto da região, devendo defender essa privilegiada posição frente à turma de Getulina, que, domingo ultimo, em seus dominios, foi derrotada pelo Tupã. Espera-se um bom prelio, movimentado e sugestivo, levando-se em conta a boa classe do quadro de Araçatuba e o entusiasmo com que se empenha o 9 de Julho, notadamente quando tem pela frente um dos chamados "grandes" do interior. A colocação do São Paulo e os valores que o integram, o apontam franco favorito. Mas não poderá facilitar se não quiser conhecer resultado adverso.

Não deverá encontrar o Linense obstaculo à vitoria, considerando-se o valor do Lucelia, que é um dos mais fracos concorrentes da região, colocado no ultimo posto e com o ataque menos positivo e a defesa mais vazada da região. Não poderá aspirar coisa alguma, a não ser lutar muito para não sofrer contundente derrota.

Prelio equilibrado é o que reunirá Tupã e Bandeirante, de Birigui. O Tupã, por atuar em seus dominios, leva pequena vantagem. Todavia, não se deve esquecer que, ainda há bem pouco, o São Paulo, jogando em Birigui, suplantou a equipe local, que era a franca favorita. O Bandeirante está atrás do lider apenas dois pontos. Se perder fará companhia ao proprio Tupã e ao Penapolense, ambos com 6 pontos no passivo. Bons, portanto, os prelios da segunda rodada nesta região.

2.a REGIÃO

Garça vs. Corintians e Bauru vs. Ferroviaria, de Assis.

Evidentemente, garcenses e corintianos estão em condições para proporcionar bom espetaculo, lembrando-se ainda quando exigiu o Corintians no encontro que disputaram no primeiro turno. O Garça, desta feita, leva vantagem por atuar em seus dominios. O Bauru procurará tirar partido do fator campo, reabilitando-se do insucesso do ultimo domingo, em Ourinhos.

3.a REGIÃO

Ferroviaria vs. Orlandia, Francana vs. Botafogo, Olimpia vs. Internacional, Monte Azul vs. Barretos e DER vs. America.

Todos os encontros nesta região se caracterizam pelo equilibrio. Assim é que para vencer, mesmo atuando em seu campo, a Ferroviaria deverá usar de todos os recursos, porquanto o Orlandia poderá voltar com um resultado expressivo, o que, aliás, não será dificil. Cumpre a agremiação de Orlandia campanha superior. O Botafogo, jogando fora de seu ambiente, deverá voltar com os louros da vitoria, permanecendo dest'arte no posto que ocupa presentemente. Se o Olimpia reeditar a atuação que teve contra o Botafogo, poderá ter o primeiro resultado positivo neste certame. Poderá o Atletico, igualmente, conhecer resultado dos melhores, reabilitando-se do insucesso do primeiro turno. Boa oportunidade para uma desforra.

Pode vencer o DER em Rio Preto, mesmo considerando a atual forma dos rapazes do America, que, verdade seja dita, apresentam ligeiro favoritismo.

4.a REGIÃO

Piracicabano vs. Valinhense, Bragança vs. Sanjoanense e Rio Claro vs. Gran São João.

O prelio que se apresenta como o mais sugestivo da região, reunirá Bragantino e Sanjoanense. Está o Sanjoanense, lider absoluto, distanciado apenas dois pontos do seu antagonista. Se perder, o Bragantino ficará juntamente com o seu atual lider. Embora seja este prelio efetuado em Bragança Paulista, não apresenta favorito, podendo tanto vencer o quadro local como a Esportiva Sanjoanense. Prelio bem interessante será disputado em Piracicaba. Rio Claro e Gran São João farão o jogo mais fraco da região.

5.a REGIÃO

Paulista vs. XI de Agosto, Corintians vs. CTI, Estrela da Saude vs. São Bernardo e Taubaté vs. Primavera.

O Paulista, apesar da sua fraca jornada domingo ultimo, se apresenta favorito no prelio que sustentará contra o quadro de Tatui, vencedor do Corintians, na rodada de abertura do returno. O Corintians, procurando desforra, e o CTI, procurando confirmar seu feito de domingo quando empatou com o Paulista, farão interessante luta em Santo André. O Estrela da Saude, embora tenha pela frente o ultimo colocado da região, terá que lutar muito se não quiser conhecer resultado adverso. Taubaté e Primavera, travarão uma luta que deverá se caracterizar pelo equilibrio.

Cinco melhores

VITOR — O São Caetano derrotou o Estrela da Saude e por isso está na ordem do dia. Houve motivos para que esse resultado se verificasse. Um deles foi a "performance" do arqueiro Vitor, autor de inumeras defesas de vulto. Sempre surgia com elasticidade incrivel quando a ação contraria rondava a sua meta. Está jogando muito o goleiro do São Caetano.

DIOGENES — Voltou a cumprir um bom trabalho o medio de ala do Botafogo, de Ribeirão Preto. Pelo seu esforço, dedicação e entusiasmo com que se empregou na luta, surge como um dos mais regulares elementos do campeonato do interior. O Botafogo conta, agora, com um elemento que está jogando para o quadro.

EDSON — O Internacional, de Bebedouro, cujas ultimas atuações têm merecido boas referencias, cumpriu domingo ultimo, mais uma exibição convincente, desta feita, frente ao Barretos, que caiu por 3 a 0. Edson foi um dos artifices do grande triunfo, exibindo-se de maneira notavel. Sua volta fortaleceu o setor.

ROBERTINHO — A Ferroviaria, de Assis, roubou precioso ponto do São Bento, de Marilia com Furlan e tudo. Houve motivos de sobra para que esse resultado se consumasse. Referimo-nos à produção do seu meia direita, agora exercendo as funções de comandante do ataque. Esperto, intuitivo e oportunista, soube, juntamente com os companheiros, levar de vencida a defesa do São Bento. Marcou os gols de seu clube, ganhando a melhor nota do prelio.

DORIVAL — Fez girar em seu lado as melhores investidas do "Pantera da Mogiana", juntamente com Helio Lucas. Foram os elementos que mais trabalharam na linha de frente. E' experiente e produz bem. Contribuiu em todos ataques de vulto para que seu quinteto realizasse. Ressurge na plenitude de sua forma.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

1.a REGIÃO — 1.o Tupã, com 24 gols; 2.o — Linense, 22; 3.o — São Paulo, 20; 4.o — Bandeirante, 15; 5.o — 9 de Julho, de Getulina, 13; 6.o — Penapolense, 10; 7.o — Adamantina, 7; 8.o — Lucelia, 4.

2.a REGIÃO — 1.o Bauru, com 18 gols; 2.o — São Bento, 16; 3.o — Ferroviaria, de Assis e Noroeste, 15; 4.o — Corintians, 14; 5.o — Ourinhense, 12; 6.o — Garça, e Ferroviaria, de Botucatu, 11.

3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, com 34 gols; 2.o — ADA, 32; 3.o — Feroviaria, 25; 4.o — Orlandia, 23; 5.o — America, 22; 6.o — DER, 21; 7.o — Internacional, 17; 8.o — Francana, 16; 9.o — Barretos, 12; 10.o — Olimpia, 11; 11.o — Monte Azul, 7.

4.a REGIÃO — 1.o — Esportiva Sanjoanense, com 22 gols; 2.o — Bragantino, 19; 3.o — Internacional, de Limeira, 13; 4.o — Velo, 12; 5.o — Piracicabano e Rio Claro, 10; 6.o — Valinhense, 9; 7.o — Gran São João, de Limeira, 2.

5.a REGIÃO — 1.o — Paulista, de Jundiai, com 33 gols; 2.o — Taubaté, 25; 3.o — Corintians, de Santo André, 23; 4.o — Estrela da Saude, 18; 5.o — Primavera; 6.o — São Caetano e São Bernardo, 15; 7.o — Votorantim e XI de Agosto, de Tatui, 14.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO: — 1.o — Washington (Linense), com 10 gols; 2.o — Deni e Bororó (Tupã), Bode (São Paulo), Antero e Luiz Marine (Bandeirante), 4 gols.

2.a REGIÃO: — 1.o — Rubens (Bauru), Ventura (Noroeste) e Bi (Ferroviaria, de Assis), com 6 gols; 2.o — Mical (Bauru) e Manteiga (Corintians), 5; 3.o — João Menta (São Bento, de Marilia), Aleixo (Ferroviaria, de Assis) e Paraguaio (Garça), com 4 gols.

3.a REGIÃO: — 1.o — Helio Lucas (Botafogo), e Vicente (Orlandia), com 10 gols; 2.o — Omar (Ferroviaria, de Araraquara), com 9; 3.o — Edson e Lula (Ada), 8; 4.o — Cabelo (Botafogo), Ademir (Orlandia), Tonho Rosa (Francana), 6; 5.o — Haroldo (Ada), Gomes (Barretos), Osvaldo (Ferroviaria), Dorival e Diogenes (Botafogo) e Fernando (Francana), 5.

4.a REGIÃO: — 1.o — Araraquara (Bragantino), e Leonardo (Esportiva Sanjoanense), com 7 gols; 2.o — Silas (Valinhense), Sacadura e Dema (Bragantino), Haroldo e Benedito (Esportiva Sanjoanense), e Renato (Internacional), com 4 gols.

5.a REGIÃO: — 1.o — Tito (Paulista, de Jundiai) com 14 gols; 2.o — Mario (Estrela da Saude), 8; 3.o — Maurinho (Primavera) e Souza (São Bernardo), 7; 4.o — Mariano (Corintians), Augusto (Taubaté), Pedrinho (Paulista), Valter (XI de Agosto) e Remo (São Caetano), 5 gols; 5.o — Mendonça (Votorantim), Lobo (Corintians), Antoninho (Taubaté), Carlos Avalone (XI de Agosto) e Benedito (CTI), com 4 gols.

Na primeira linha

OURINHENSE — Brilhante vitoria conseguiu o onze de Ourinhos, frente ao Bauru, um dos mais capacitados quadros da região. Cometeriamos injustiça se deixassemos de reconhecer a vitoria do Ourinhense. Quadro formado à base de elementos jovens, sem grandes cartazes, cumpre campanha regular.

ORLANDIA — Mais um feito enaltecedor do Orlandia, autentica revelação do ano. Manteve-se no posto e está bem credenciado. Se não conquistar o titulo, pelo menos obterá o vice, que lhe dará direito às disputas finais para o acesso. Seu quadro está bom, rendendo quanto todos esperavam. Vai dar muito trabalho aos grandes da região.

FERROVIARIA — Mister se torna reconhecer que a Ferroviaria, de Assis, está produzindo bem neste campeonato. Está presentemente, atrás do lider, o Garça, 5 pontos. Mas é preciso considerar que estamos no inicio do returno. O São Bento não conseguia sobrepujá-la, perdendo um ponto precioso em Assis.

OLIMPIA — Fez o que pode, caindo honrosamente, em Ribeirão Preto, não antes de exigir o maximo do atual lider da região. Foi uma autentica surpresa sua atuação, contrariando os prognosticos, que davam o Botafogo como vencedor por larga margem. Jogou bem e pode, para o futuro, reeditar esta jornada.

C. T. I. — Defendeu bem quando o Paulista de Jundiai, procurava o gol da vitoria, que afinal não surgiu. Empatando com o lider, registrou o gremio de Taubaté um feito dos mais significativos, fazendo tombar, parcialmente, um dos chamados "grandes" do futebol interiorano. Para obter tal resultado, seus integrantes lutaram com enorme entusiasmo. Não fosse a fibra dos rapazes do CTI, por certo o Paulista teria deixado o gramado vitorioso. Grande jornada.

COTAÇÕES

ARQUEIROS — 1.o — Vitor (São Caetano); 2.o — Furlan (São Bento); 3.o — Nelson (Barretos); 4.o — Anibal (Ourinhense); 5.o — Moacir (Olimpia).

ZAGUEIROS DIREIROS — 1.o — Castilho (Ourinhense); 2.o — Procopio (São Bento, de Marilia); 3.o — Fonseca (Botafogo); 4.o — Xorete (Internacional, de Bebedouro).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Alcides (Botafogo); 2.o — Cação (São Bento); 3.o — Ari (Internacional); 4.o Izam (ADA); 5.o — Luizinho (Estrela da Saude).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo); 2.o — Ayala (Ourinhense); 3.o — Lazaroto (São Bento); 4.o — Paulo (Ferroviaria, de Assis); 5.o — Baia (Bauru).

CENTRO MEDIOS — 1.o — Edson (Internacional, de Bebedouro); 2.o — Oscar (Botafogo); 3.o — Santo Antonio (São Bento); 4.o — Valente (Ourinhense); 5.o — Pereira (Barretos).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Nelson Teixeira (São Bento); 2.o — (Carlito (Assis); 3.o — Campineiro (Internacional); 4.o — Itamar (Botafogo); 5.o — Jorge (Olimpia).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Dorival (Botafogo); 2.o — Lula (ADA); 3.o — Donga (Bauru); 4.o — Alemão (Internacional); 5.o — Wilson (Estrela da Saude).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Robertinho (Ferroviaria, de Assis); 2.o — Tico (Internacional, de Bebedouro); 3.o — Tito (Paulista); 4.o — Ditinho (São Bento); 5.o — Silas (Botafogo, de Ribeirão Preto).

CENTRO AVANTES — 1.o — Rubens (Bauru); 2.o — João Menta (São Bento); 3.o — Miguel (Ferroviaria, de Assis); 4.o — Sturaro (Internacional); 5.o — Jairo (Estrela Saude).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Helio Lucas (Botafogo); 2.o — Rebolo (São Bento); 3.o — Gaeta (ADA); 4.o — Farid (Internacional); 5.o — Odilon (Ourinhense).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Lierte (Internacional); 2.o — Nelsinho (Barretos); 3.o — Alfeu (Bauru); 4.o — Luis (Ourinhense); 5.o — Eliezer (São Bento).

DEFESAS VASADAS

1.a REGIÃO — 1.o Bandeirante e Penapolense, com 7 gols; 2.o — São Paulo, de Araçatuba, 8; 3.o — Linense, 10; 4.o — Tupã, 12; 5.o — 9 de Julho, de Getulina, 21; 6.o — Lucelia e Adamantina, 25.

2.a REGIÃO — 1.o Garça, com 5 gols; 2.o — Bauru, 11; 3.o — Noroeste, 13; 4.o — Ourinhense, 14; 5.o — São Bento e Ferroviaria, de Assis, 15; 6.o — Corintians, 16; 7.o — Ferroviaria, de Botucatu, 23.

3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, de Ribeirão Preto e Internacional, de Bebedouro, com 9 gols; 2.o — Ferroviaria, 13; 3.o — Orlandia e America, 15; 4.o — Ada, 16; 5.o — Monte Azul e Francana, 21; 6.o — DER, 24; 7.o — Barretos, 27; — 8.o — Olimpia, com 40.

4.a REGIÃO — 1.o Esportiva Sanjoanense, com 2 gols; 2.o — Piracicabano, 8; 3.o — Bragantino, 12; 4.o — Valinhense e Internacional, de Limeira, 13; 5.o — Velo Clube Rioclarense, 14; 6.o — Rio Claro, 17; 7.o — Gran São João, 18.

5.a REGIÃO — 1.o Paulista, de Jundiai com 9 gols; 2.o — Taubaté, 13; 3.o — Votorantim, 14; 4.o — Estrela da Saude, 15; 5.o — Corintians, 17; 6.o — Primavera e São Caetano, 19; 7.o — XI de Agosto, 22; 8.o — São Bernardo, 26; 9.o — C.T.I., com 33 gols.

PAGINA DOS CONSULENTES

ARMANDO MOURA (Capital) O assunto de sua carta é interessante, mas origina muitas respostas. Bernardi é efetivamente um bom jogador, entretanto, há grande diferença entre um aspirante e um principal. Ademais, Teixeirinha está em boa forma e o lançamento do novato na ponta seria prematura, prejudicando-lhe até a carreira. Lembra-se de Luiz Marini?

ALBERTO SAMAHÁ (Pindamonhangaba) 1) Sua sugestão para o São Paulo: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Durval e Teixeirinha. 2) Sua seleção de novos: Cerry, De Sordi e Olavo; Zito, Tanga e Formiga; Julio, Luizinho, Liminha, Paulo e Sampaio.

ALCIDES VILALBA (Rio de Janeiro) — 1) O MUNDO ESPORTIVO é enviado e vendido nessa capital, em bancas do centro. Procure, com certeza, na localizada à av. Rio Branco bem em frente ao predio dos Empregados do Comercio. 2) Zizinho continua sendo um dos maiores meias do Brasil e seria um reforço estupendo para o Corintians. 2) Murilo sofreu nova operação, ainda do jogo do Penarol. Ainda não se sabe quando voltará. 3) O Maracanã é muito maior que o Pacaembu, mas perde em beleza arquitetonica. 4) Baltasar mora em Santos e se o amigo vier a esta capital talvez não o encontre. Em todo o caso, aqui vai a residencia do Cabecinha na cidade praiana: rua Professor Torres Homem, 244, bairro do Macuco.

SUZI (Capital) — Moreno está afastado da equipe piracicabana em virtude de contusão. E' um bom jogador, não há duvida, e assim que esteja em boas condições fisicas deverá voltar.

SAMPAULINO TEIMOSO (Capital) — Se a aposta foi feita nos termos citados em sua carta, o amigo venceu e pode receber os 500 cruzeiros. Efetivamente, a 10-9-33, o São Paulo bateu o Corintians por 6 a 1, tentos de Luizinho (3), Armandinho, Valdemar, Araken e Zuza. Os quadros: São Paulo — José, Silvio e Bartó, Rafa, Zarzur e Orozinho; Luizinho, Armandinho, Valdemar, Araken e Hercules; Corintians — Onça, Jau' e Segala; Brito, Guimarães e Carlos; Boulanger, Balaninho, Tigre (Mamede), Zuza e Rato II.

JESUINO RAMOS GONÇALVES (Penapolis) — 1) Sua sugestão para o São Paulo: Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Nenê e Agostinho (Teixeirinha). 2) Nenê está treinando e poderá voltar.

J. S. ABRANTES (Pres. Altino) — 1) A Port. Desportos foi campeão paulista nos anos de 35 e 36. 2) Sua seleção com a inicial C: Ciasca, Clelio Charré; Cardoso, Clovis e Ceci; Claudio, Carbone, Carlyle, Canhotinho e Colombo.

SOLON GOUVEA (Lins) — 1) Isso é assunto entre eles e nem se sabe se Juvenal viu alguma coisa. 2) Nada foi apurado, tudo não passou de boato ou "guerra de nervos". 3) O "caso Pascoal" está na policia. O inquerito, até agora, nada elucidou. 4) Exatamente, é dificil dizer, pois muitos craques recebem importancias extra-folhas de pagamento. Parece-nos porem que o São Paulo é o que tem maiores gastos.

CARLOS PACHECO (Birigui) — A sua sugestão é bem interessante e vai merecer estudos.

NATANAEL GOMES MARCONDES (Pres. Venceslau) — Os cupões do interior têm chegado em tempo. Quando isso não se dá, valem os votos para o jogador.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — 1) Cabeção e Gilmar são os mais novos ambos nascidos em Agosto de 1930. Murilo é o mais velho, pois nasceu em Abril de 22, enquanto Claudio nasceu em julho do mesmo ano. 2) Antonio Fernandes é o Antoninho do Santos. 3) Em jogos de campeonato, não são permitidas substituições. Em amistosos, um craque substituido não pode voltar à cancha. 4) Não. Os bandeirinhas são necessarios. 5) Corintians, São Paulo e Palmeiras possuem cartaz identico.

DOUGLAS BORNIR (Santos) — Agradecemos as referencias. Aguarde a remessa do n.o 301 e as respostas de Rui na seção competente, na ordem de chegada de sua carta.

LEOMIL HERNANDES (Araçatuba) — Aguarde as respostas de Rodrigues na seção competente.

RAIMUNDO ASSNÇÃO (Santos) — 1) Ieso Amalfi deixou o Torino e está atualmente na França. 2) Sim, Carapelese esteve em São Paulo integrando a seleção italiana que disputou a Copa do Mundo de 50. É do Juventus nesta temporada. 3) O nome de MUCA é Levi Baldassari e nasceu no Paraná e não em São Paulo. Jackson tambem é paranaense e está jogando no Atletico. 4) Brandãozinho e Nininho nasceram em Campinas.

JACES CARVALHO (Capital) — Aguarde as respostas de Mauro na seção "O Fan Pergunta".

ALMIR ROSADO (Capital) — O campeão do torneio inicio de 47 foi a Port. de Desportos.

AVILA FERREIRA CHAVES (Ribeirão Preto) — 1) Simão e Almir são pernambucanos. 2) Outros craques que não são paulistas nem cariocas: Djalma (Pernambuco), Maneca (Bahia), Durval e Ipojucan (Alagoas), Murilo, Alvinho, Nivio e Mauro (Minas Gerais.) A lista é enorme. 3) Chico não é carioca e sim gaucho. 4) Baltazar, Gilmar, Claudio e Olavo moram em Santos. Todos vêm no Cadillac do "cabecinha de ouro". Se ele cobra, não sabemos.

DAVID SVARTSI (Piracicaba) — Até agora os cupões têm chegado em tempo. Esta resposta serve tambem para LUIZ CARLOS PAOLIERI.

SERVIDONI CARRILHO (Rincão) — 1) Sim, a Lei do Acesso já foi aprovada, faltando somente o "visto" do Ministerio da Educação. 2) Mauro é muito melhor cabeceador que Amorim, embora jogando em posição diferente. 3) Sua sugestão para o Juventus: Oberdan, Salvador e Valussi. Tulio, Touguinha e Nesio; Paz, Ponce, Osvaldinho, Edelcio e De Camilo. 4) Seu palpite para o Palmeiras: Furlan, Rodrigues e Juvenal; Mirim, Fiume e Dema; Rodrigues, Tito, Odair, Jair e Canhotinho. 5) Todos os clubes bem colocados no inicio do returno têm possibilidades de chegar na frente. 6) Pode mandar quantos cupões quizer, 30 ou mais de 30. 7) Sim, o Palmeiras ainda pode ser campeão.

N. MARTINS (S. Manuel) — "Oscar" é o nome do premio anual dado aos artistas cinematograficos, ao considerado o melhor. O nosso "Oscar da Semana", portanto, designa o mais destacado craque da rodada.

JANSEN E LOLA, OS MELHORES

Os craques santistas logo após a vitoria sobre a Ponte, desfilaram suas impressões sobre os mais destacados elementos adversarios.

Lola e Jansen foram os mais citados, conforme veremos a seguir:

MANGA — Ciasca, apesar dos três gols, fez grandes defesas. O ponteiro Helio tambem demonstrou suas qualidades. NENÊ — Aquele menino, o centro-avante Atis. FORMIGA — Gostei daquele toque direito. Bruninho é o seu nome, não? ANTONINHO — Seria injustiça destacar nomes. Gostei de todos. LAFAIETE — Jansen e Lola foram os melhorem. TITE — Destaco especialmente o centro-médio Lola. PASCOAL — Jansen foi o melhor de todos. E' um jogador muito bom. OTAVIO — Jansen. HELVIO — Rodrigues destacou-se. NICACIO — Lanzoninho, Manuelito e Helio foram os mais destacados. CARLYLE — Lola e Lanzoninho em primeira plana.

a maior gargalhada da semana, primo!
Até um leão de enfrentou... porque aquela loirinha era dele!
UNIC FILME apresenta WALTER D'AVILA em JOÃO GANGORRA
da alegre comédia de R. MAGALHÃES JR. "Essa mulher é minha"
direção de A. PIERALISI que dirigiu "O comprador de fazendas"
com GRAÇA MELLO, LIANA DUVAL, JAIME BARCELLOS
Proibido até 14 anos
HOJE — MARABÁ — Rita São João — Rita — PLAZA — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE — TROPICAL — RADAR — RIALTO — JOÁ — MODERNO — SÃO JOSÉ

Dinheiro para comprar um apartamento

66 MIL CRUZEIROS!

Cada dia cresce mais o interesse pelo concurso — Desta vez não foram aproveitados jogos do campeonato carioca — Necessaria e imprescindivel a votação no melhor craque de 52 — As mesmas urnas — Sempre aumentando o interesse do publico

A cada nova semana aumenta o premio de nosso sensacional concurso em dois mil cruzeiros. E não surge o felizardo capaz de levar para casa essa meia fortuna. Será impossivel que tenhamos uma rodada de tantas surprezas, quanto a anterior, quando só no Rio, três favoritos foram vencidos. Isso dificilmente tornará a acontecer. Não é preciso ser catedratico para se habilitar. Qualquer novato, pouco entendido das coisas do futebol, poderá dar seus palpites e esperar a segunda-feira para conferir os resultados. Se acertou, nada mais facil: um pulo até nossa redação e voltará com 66 notas de mil cruzeiros no bolso. O acertador não deverá, porém, deixar de votar no melhor craque de 52.

Avisamos aos leitores das varias cidades do interior que os cupões enviados terça e quarta-feira tem chegado a tempo. Aos leitores em geral mais uma vez avisamos de que os escores não podem ser rasurados; um cupão nessas condições não tem valor algum. O nome do votante deve ser escrito em letras bem legiveis, pois muitas vezes o proprio nome endereço não passam de rabiscos, dificeis de se identificar.

Vamos ver se surgirá, finalmente, o candidato da sorte, acertando em cheio os oito resultados. Se isso acontecer teremos o maximo prazer em entregar-lhe a bolada prometida. Nenhum outro torneio esportivo oferece tanto dinheiro. As urnas estão localizadas nos mesmos locais:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, com encerramento amanhã, às 11 horas.

CAFÉ CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo, às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390, com prazo até amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha), tambem encerrando-se amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, 22 esquina da Rua da Mooca Prazo até amanhã, às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina de Felipe de Oliveira. Encerra-se domingo às 12 hs.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de outubro, 42 (Lapa), encerrando-se amanhã às 20 hs.

BANCA DE JORNAIS — Praça da Sé, esquina da rua Santa Teresa, com prazo até amanhã, às 20 horas.

NOVAS URNAS — Para maior facilidade dos leitores, mais duas urnas foram colocadas por MUNDO ESPORTIVO. Os consorrentes do Cambuci estão de parabens, pois uma dessas urnas está localizada na BANCA DE JORNAIS da praça do Cambuci, enquanto a outra foi entregue à BANCA DA PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, em frente ao edificio da Light, em cima do Viaduto. Como se vê, facilitamos cada vez mais a votação, eis que aumenta o numero de votos, de semana para semana.

C U P Ã O

Rodada de 30-11-52

SANTOS	vs.	PORT. DESPORTOS .....
GUARANI	vs.	PALMEIRAS ....
XV DE JAU'	vs.	PORT. SANTISTA ......
CORINTIANS	vs.	NACIONAL ....
TUPAN	vs.	BANDEIRANTES ....
SÃO PAULO	vs.	9 DE JULHO ....
FRANCANA	vs.	BOTAFOGO ....
BRAGANTINO	vs.	SÃOJOANENSE ....

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os quatro primeiros jogos são da Primeira Divisão, os restantes da Segunda Divisão.

66 MIL CRUZEIROS!

Leitores do Interior ou Capital, a oportunidade é unica para vocês, Raramente, aparece uma chance tão formidavel quanto esta que MUNDO ESPORTIVO oferece. As urnas são as mesmas: REDAÇÃO, Rua Felipe de Oliveira 36, terreo; CAFÉ CINELANDIA, av. São João esquina de Dom José de Barros; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390; CANTINA "DE BEL-LIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Barros, 22, esq. da rua Mooca; BANCA DE JORNAIS da praça Clovis Bevilaqua, quase esq. de Felipe de Oliveira; BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, 42. (Lapa) e BANCA DE JORNAIS da praça da Sé, esq. da rua Santa Teresa. E, para maior facilidade dos votantes, mais duas urnas estão à disposição dos candidatos, localizadas: BANCA DE JORNAIS DO LARGO DO CAMBUCI e BANCA DE JORNAIS da praça Ramos de Azevedo, em frente à Light, em cima do viaduto. Instruções e cupão à pag. 15.

LAMPARINA

UMA REVELAÇÃO DESTE ANO FOI ELEITO O DECIMO QUARTO OSCAR DO CAMPEONATO!



DUAS NOVAS URNAS!

Para facilitar o leitor, que tem revelado grande entusiasmo pelo nosso concurso, concorrendo, semanalmente com milhares de cupões, a partir de hoje, serão instaladas mais duas urnas para recolher cupões. Uma delas ficará no Largo do Cambuci, com o jornaleiro, e a outra na praça Ramos de Azevedo, defronte a Light, em cima do Viaduto do Chá. Portanto, os leitores do Cambuci e de todos os bairros servidos por veiculos que têm o seu ponto inicial na praça Ramos de Azevedo, podem, desde hoje, depositar seus cupões nestas urnas.

NENA

O MAIS REGULAR DA PORTUGUESA NESTA TEMPORADA